

RELATÓRIO DE GESTÃO

**CONSELHO REGIONAL DE
ENFERMAGEM DO TOCANTINS**

EXERCÍCIO 2019



Coren^{TO}
Conselho Regional de Enfermagem de Tocantins

SUMÁRIO

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....5

| | |
|---|----|
| ALTA ADMINISTRAÇÃO..... | 5 |
| IDENTIFICAÇÃO DO COREN-TO..... | 2 |
| FINALIDADE E COMPETÊNCIAS..... | 2 |
| QUEM E QUANTOS SOMOS..... | 4 |
| GOVERNANÇA INSTITUCIONAL DO COREN-TO..... | 6 |
| CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO..... | 8 |
| CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO..... | 10 |
| MODELO DE NEGÓCIOS..... | 10 |

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....13

| | |
|-------------------------------|----|
| ESTRUTURA DE GOVERNANÇA..... | 13 |
| PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO..... | 15 |

| | |
|---|----|
| METODOLOGIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA ORIENTADA PARA RESULTADOS (GEOR)..... | 17 |
| GASTOS COM ATIVIDADES FINALÍSTICAS E ADMINISTRATIVAS..... | 18 |
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS..... | 21 |
| Tabela 6 – Objetivos Estratégicos do Coren-TO... | 21 |
| PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS EXECUTADAS..... | 23 |
| ATIVIDADES DA CONTROLADORIA-GERAL..... | 25 |

RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO.....26

| | |
|---|----|
| GESTÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL..... | 26 |
| RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO..... | 26 |
| RESULTADOS DOS PROCESSOS ÉTICOS..... | 35 |
| RESULTADOS DE INSCRIÇÃO, REGISTRO E CADASTRO..... | 40 |
| GESTÃO DE PESSOAS..... | 41 |
| RESULTADOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL..... | 42 |

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....46

| | |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS..... | 46 |
| DECLARAÇÃO DO CONTADOR..... | 49 |
| DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – DFC..... | 51 |
| Crescimento..... | 52 |
| FLUXO DE CAIXA..... | 52 |
| BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – BO..... | 54 |
| DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – DVP..... | 55 |

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....56

- BALANÇO PATRIMONIAL.....56
- ALMOXARIFADO.....56
- RESTO A PAGAR PROCESSADOS E NÃO
PROCESSADOS.....56
- INVENTÁRIO PATRIMONIAL.....57
- RESULTADO ORÇAMENTÁRIO.....57
- SUPERÁVIT FINANCEIRO.....57

MENSAGEM DA PRESIDENTE

Em cumprimento as normas internas e externas do setor público, apresento o Relato Integrado do Coren-TO referente ao exercício de 2019. Este documento expõe os resultados da gestão, contendo o desenvolvimento das ações para o cumprimento das atividades propostas pela Diretoria, conselheiros, funcionários e colaboradores.

Neste ano, dentre várias ações, foi executado o Projeto “Coren Itinerante”, cujo objetivo era realizar uma descentralização dos serviços prestados por este Regional, tais como atualização de cadastro, inscrições, entrega de documentos, negociações, averiguação de demandas e orientações aos profissionais, facilitando o acesso à informação.

Dentre as melhorias internas, efetuou-se a aquisição de equipamentos eletrônicos, a fim agilizar o atendimento e os serviços ofertados aos profissionais de enfermagem. Ressaltamos ainda, a mudança do prédio da Sede em Palmas, a reestruturação dos departamentos/setores que compõem o Conselho e organização dos processos administrativos proporcionando eficiência, comunicação e transparência nos trâmites do Coren/TO. Promoveu-se capacitações, cursos e encontros anual, proporcionando aos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem condições de atualização e aprimoramento

baseados nas leis, resoluções e normativas que regem a enfermagem brasileira.

Realizou-se atividades de fiscalização em diversas instituições de saúde, com a finalidade de fiscalizar e orientar os profissionais e gestores quanto ao exercício legal da profissão, no intuito de garantir assistência segura e serviço de excelência em defesa à sociedade tocantinense. Por fim, o relatório de Gestão do ano de 2019 retrata os mecanismos e as ações implantadas com as informações necessárias para a elaboração do Relato Integrado. A atual Gestão (2019-2022) do Conselho Regional de Enfermagem do Tocantins, tem o objetivo de ampliar as fiscalizações no estado, combater o exercício irregular da profissão, levar a informação à sociedade e fazer cumprir o Código de Ética dos profissionais de Enfermagem, zelando pela qualidade dos serviços de enfermagem.

Palmas/TO, 31 de agosto de 2020.



Dra. Emília Maria R. M. Damasceno Reis
Presidente do Conselho Regional de
Enfermagem do Tocantins

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

ALTA ADMINISTRAÇÃO

A chapa “Renova Coren” (Gestão 2019-2022) é composta de profissionais que atuam em diversas áreas da Enfermagem como gestão e assistência. Defende a valorização e o reconhecimento dos profissionais de enfermagem do Tocantins com especialidades e expertise no âmbito da saúde pública visa homenagear os profissionais de enfermagem que contribuíram com a categoria durante o exercício profissional, incentivando a participação da enfermagem junto ao Conselho, acolhendo as demandas apontadas pela categoria, como também almeja realizar colegiados periódicos com a participação da categoria, ouvindo sugestões,

reclamações e solicitações, atuando inclusive na luta, juntamente as demais entidades de enfermagem, pelos principais projetos de lei de interesse da classe.

Os profissionais de enfermagem a seguir constituem os representantes da alta administração do Coren-TO:



**Emília Maria R.
Miranda D. Reis**
Presidente



**Luana Bispo
Ribeiro**
1ª Secretária



**Irismar da Silva
Vieira**
Tesoureira



**João Henrique
C. Ribeiro**
Conselheiro Efetivo



**Natalia Pereira
da Silva**
Conselheira
Efetiva



**Sandra Regina
Valeijo Ribeiro**
Conselheira
Suplente



**Celbene R. da
Silva**
Conselheiro
Suplente



**Cassiano da S.
Milhomem**
Conselheiro
Suplente



**Noandra
Pedrosa Souza**
Conselheira
Suplente



**Justina Neta N.
de B. Silva**
Conselheira
Suplente

IDENTIFICAÇÃO DO COREN-TO

O Conselho Regional de Enfermagem do Tocantins é um Órgão subordinado ao Conselho Federal de Enfermagem. O mesmo possui como finalidade a fiscalização do exercício profissional e profere a análise disciplinar da categoria de enfermagem, Onde sua sede está localizada em Palmas/Tocantins.

Tabela 1 – Identificação do Coren-TO.

Denominação Completa: Conselho Regional de Enfermagem do Tocantins.

Denominação Abreviada: Coren-TO.

Natureza Jurídica: Autarquia. **CNPJ:** 026.753.715/0001-09

Principal Atividade: Administração Pública em Geral **Código CNAE:**8411600

Telefones/Fax de contato: (063) 3214-5505

Endereço Eletrônico: secretaria@corentocantins.org.br

Página na Internet: <http://www.corentocantins.org.br/>

Endereço Postal:

Quadra 601 Sul, Conj 01, Lote 12, Sala térreo – Avenida Teotônio Segurado, Palmas/Tocantins, CEP: 77016-330.

Fonte: Controladoria do Coren-TO

FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

O Coren-TO, criado pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973, é uma Autarquia Federal Fiscalizadora do exercício da profissão de Enfermagem, e tem por finalidade a normatividade, disciplina e fiscalização do exercício da Enfermagem, e da observância de seus princípios éticos profissionais. Cada Conselho é dotado de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, financeira, patrimonial, orçamentária e política, sem qualquer vínculo funcional ou hierárquico com os órgãos da Administração Pública.

Nossa motivação é resguardar a sociedade, tendo como finalidade disciplinar o exercício da profissão de enfermeiro e das demais profissões compreendidas nos serviços de Enfermagem.

Atuamos por meio da fiscalização do exercício das profissões na área de enfermagem, no âmbito do Estado do Tocantins, abrangendo as titulações profissionais de nível superior e médio.

Nossas competências legais e institucionais estão definidas na Lei nº 5.905, de 1973 a ser exposta logo a seguir, bem como pelo nosso Regimento Interno. Tal competência é delegada pela União, conforme estabelece o artigo 21, XXIV, da Constituição Federal. Por oportuno, é importante lembrar que a regulamentação de uma profissão objetiva a defesa dos interesses de toda a sociedade.

A defesa da sociedade é conquistada quando, por meios legítimos, se impede a atuação de pessoa não habilitada no exercício de profissões, prevenindo que a conduta de tal profissional cause dano material, físico, moral ou ético aos cidadãos que se utiliza dos serviços na área da saúde. Tendo em vista a responsabilidade dos Conselhos Profissionais na supervisão da atividade profissional, na observância de seus princípios éticos, técnicos e políticos da profissão, bem como questões relacionadas à valorização dos profissionais, atendendo as diretrizes e normativas do Conselho Federal de Enfermagem – COFEN.

A figura 1 apresenta a localização do Coren-TO, a sede do Regional é representada pelo sol alaranjado na Capital Palmas; e as 02 subseções, representadas pelos pontos amarelos, uma na região Norte em Araguaína, e a outra na região Sul, em Gurupi.

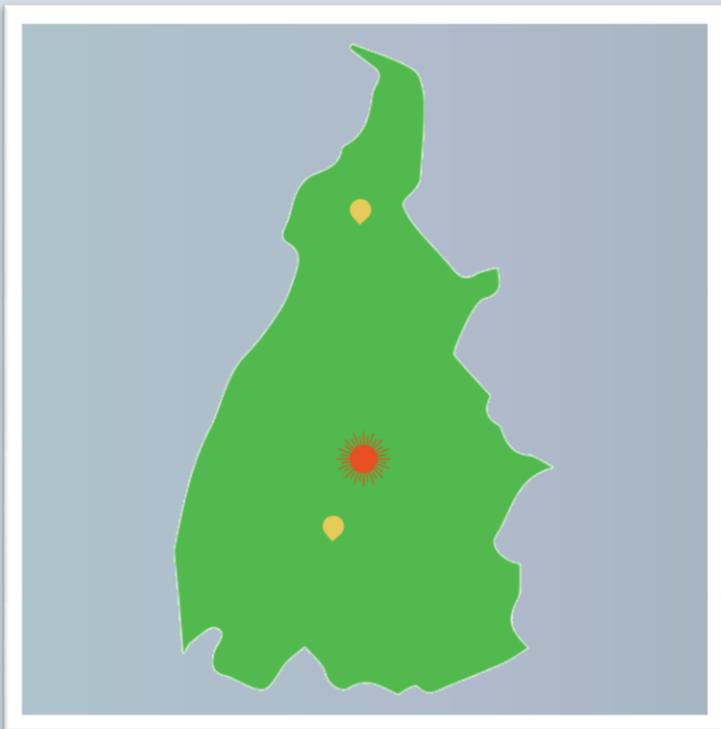


Figura 1 – Abrangência do Coren-TO.
Fonte: Controladoria do Coren-TO.

As competências da Autarquia estão elencadas no art. 15º da Lei Federal nº 5.905/73, sendo elas:

- deliberar sobre inscrição no Conselho e seu cancelamento;
- disciplinar e fiscalizar o exercício profissional, observadas as diretrizes gerais do Conselho Federal;
- fazer executar as instruções e provimentos do Conselho Federal;
- manter o registro dos profissionais com exercício na respectiva jurisdição;

- conhecer e decidir os assuntos atinentes à ética profissional, impondo as penalidades cabíveis;
- elaborar a sua proposta orçamentária anual e o projeto de seu regimento interno e submetê-los à aprovação do Conselho Federal;
- expedir a carteira profissional indispensável ao exercício da profissão, a qual terá fé pública em todo o território nacional e servirá de documento de identidade;
- zelar pelo bom conceito da profissão e dos que a exerçam;
- publicar relatórios anuais de seus trabalhos e relação dos profissionais registrados;
- propor ao Conselho Federal medidas visando à melhoria do exercício profissional;
- fixar o valor da anuidade;
- apresentar sua prestação de contas ao Conselho Federal, até o dia 28 de fevereiro de cada ano;
- eleger sua diretoria e seus delegados eleitores ao Conselho Federal;
- exercer as demais atribuições que lhes forem conferidas por esta Lei ou pelo Conselho Federal.

Ressalta-se que o Conselho Regional de Enfermagem do Tocantins visa regular, orientar e fiscalizar o desempenho no que se refere a atividade profissional dos indivíduos com registro na categoria, no Estado do Tocantins.

O Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Enfermagem são responsáveis, perante o poder público, pelo efetivo atendimento dos seus objetivos legais e da classe da enfermagem.

Além do compromisso ético institucional, uma das preocupações é simplificar o acesso aos nossos serviços, bem como norteá-los pelos princípios da administração pública: legalidade, impessoalidade, eficiência, moralidade e publicidade.

A missão do Coren-TO é:

Ser um Conselho presente no cotidiano do exercício profissional que contribua com a qualificação técnico-científica, política, ética e cidadã de auxiliares, técnicos e enfermeiros inscritos e realize a fiscalização permanente

educativo-preventiva e corretiva visando à conquista da inovação na prática profissional, sob as diretrizes da gestão participativa, acolhedora e leal aos princípios da administração pública. Assegurar à sociedade uma assistência de enfermagem ética, científica e de qualidade por meio da fiscalização do exercício profissional.

A Visão de Futuro do Coren-TO é:

Ser referência pelo desempenho em defesa do interesse público e do cuidado de enfermagem qualificado e seguro. Ser um Conselho valorizado pela sociedade por meio de excelência na prestação de serviços.

Os Valores Institucionais do Coren-TO são:

V1. Economicidade: é a promoção de resultados esperados por meio da união da qualidade, celeridade e menor custo na prestação do serviço ou no trato com os bens públicos.

V2. Efetividade: é realizar a coisa certa para transformar a situação existente.

V3. Eficácia: é a capacidade de fazer aquilo que é preciso, que é certo para se alcançar determinado objetivo, escolhendo os melhores meios. A eficácia se refere ao resultado de uma atividade ou processo. É a capacidade de realizar objetivos.

V4. Eficiência: é a capacidade de obter resultados utilizando a menor quantidade de recursos possíveis, como tempo, mão-de-obra e material, ou mais produtos utilizando a mesma quantidade de recursos. Envolve a forma com que um processo ou atividade é feita. É utilizar produtivamente os recursos.

V5. Impessoalidade: é aquilo que não se direciona a alguém em particular; que não pertence a ninguém em especial. São atos que devem ter como finalidade o interesse público.

V6. Legalidade: é aquilo que é permitido por lei, de acordo com os meios e formas que por ela estabelecidos e segundo os interesses públicos.

V7. Moralidade: é o conjunto de regras de conduta que disciplinam o comportamento dos entes públicos para agirem com honestidade, retidão, equilíbrio, justiça, respeito à dignidade do ser humano, à boa fé, ao trabalho, à ética das instituições.

V8. Publicidade: é obrigação de dar publicidade, levar ao conhecimento de todos os seus atos, contratos ou instrumentos jurídicos como um todo, com transparência e possibilidade de qualquer pessoa questionar e controlar a atividade administrativa da instituição que representar o interesse público.

QUEM E QUANTOS SOMOS

No Conselho Regional de Enfermagem do Tocantins encontram-se registrados 18.049 profissionais de enfermagem, ver gráfico 1, organizados em cinco categorias profissionais: Enfermeiros, Enfermeiros Obstetrizes, Técnicos de Enfermagem, Auxiliares de Enfermagem e Parteiras. Esta última categoria está extinta.

2019 – Enfermagem do Tocantins em Números

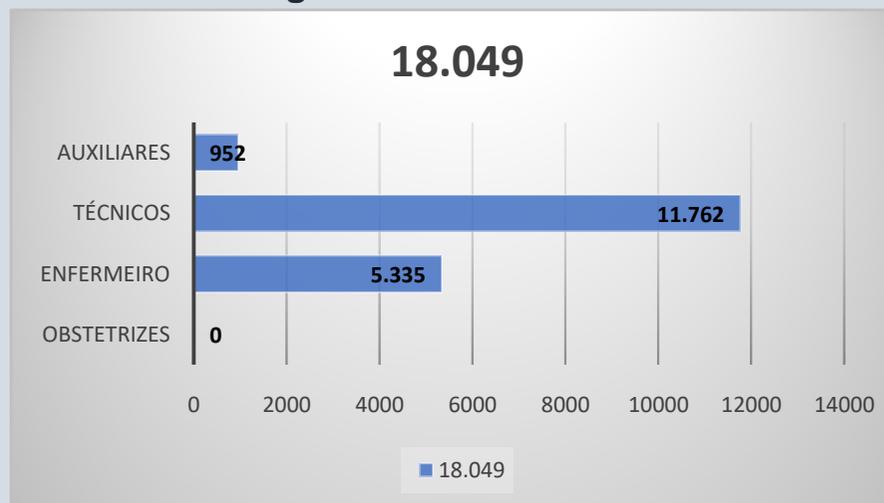


Gráfico 1 – Quantidade de profissionais de enfermagem inscritos. Fonte: Assessoria de Planejamento e Gestão/Cofen. Fonte: Sistema IncorpWare– 31/12/2019



Figura 2 – Organograma Institucional do Coren-TO.
 Fonte: Controladoria Geral do Coren-TO.

A força de trabalho do Coren-TO está constituída conforme a tabela 2 e organizada conforme o organograma institucional, ver figura 3:

Tabela 2 – Força de trabalho do Coren-TO.

| Descrição | Total |
|---------------------|-----------|
| Conselheiros | 8 |
| Empregados Públicos | 9 |
| Comissionados | 11 |
| Estagiários | 6 |
| Colaboradores | 4 |
| Total Geral: | 38 |

Fonte: Controladoria Geral do Coren-TO.

A confecção de um organograma envolve uma metodologia para construir uma base sólida do Planejamento Estratégico Institucional (PEI). Também pode e deve ser modificado de acordo com as variações que venham a existir na organização. Se existe mudança em alguma unidade funcional, essa mudança deve refletir integralmente no organograma.

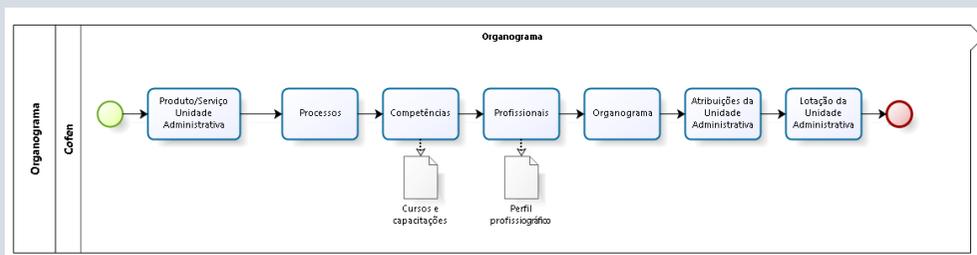


Figura 3 – Processo de elaboração do organograma do Coren-TO.
Fonte: COFEN.

Além das unidades funcionais do organograma, o Coren-TO possui diversas comissões compostas por colaboradores, empregados públicos e Comissionados designados por Portarias.

As comissões atuais do Coren-TO são:

- Comissão de Instrução de Processos Éticos
- Comissão de Licitação

GOVERNANÇA INSTITUCIONAL DO COREN-TO

O Processo de Governança Institucional do Coren-TO está estruturado em três níveis de decisão com suas respectivas áreas de apoio e controle, como pode ser visto na figura 4.

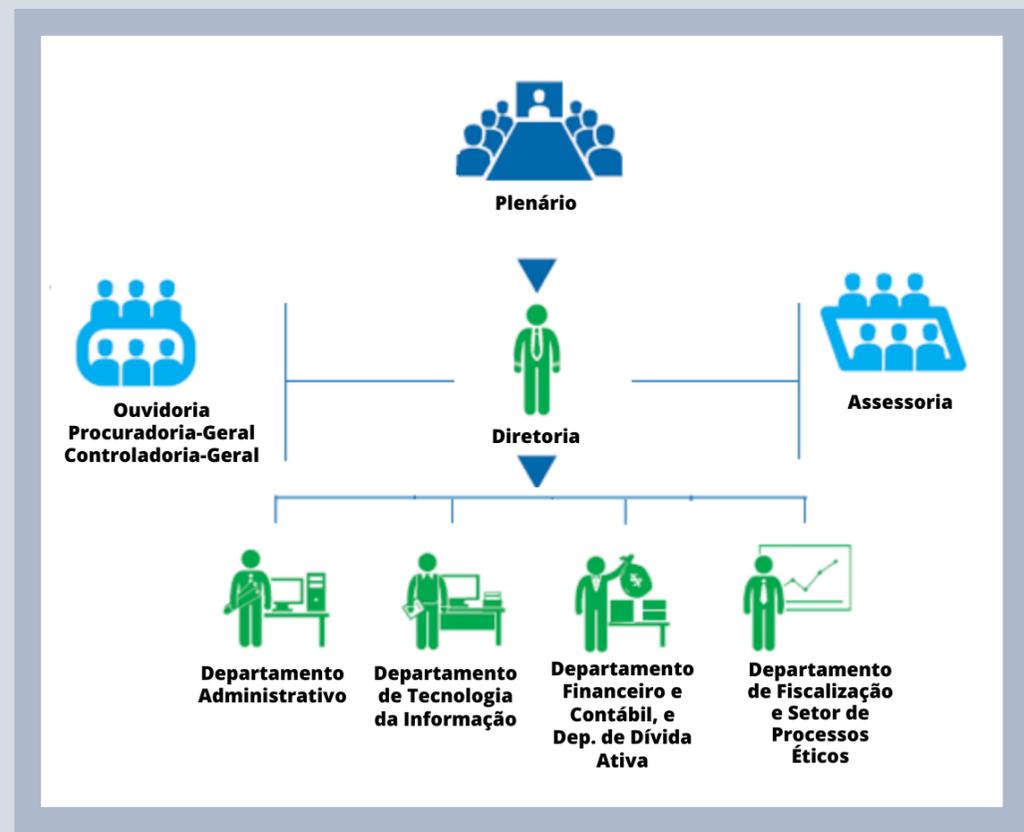


Figura 4 – Processo de Governança Institucional do Coren-TO.
Fonte: Controladoria Geral do Coren-TO.

O Regimento Interno do Coren-TO, foi aprovado pela Decisão Coren-TO Nº 006/2012. O mesmo também institui e disciplina o funcionamento do

Plenário e da Diretoria do Coren-TO e demais cargos e atribuições inerentes ao pleno funcionamento da Autarquia.

Apresentamos a seguir as instâncias internas de Governança e Apoio no âmbito do COREN-TO:

- As instâncias internas de governança têm como função precípua definir, avaliar a estratégias e políticas formuladas para funcionamento da Autarquia, bem como em atendimento ao interesse público. São, também responsáveis pelo monitoramento e a conformidade legal, devendo agir nos casos em que forem detectados possíveis desvios.
- As instancias internas de apoio à governança realizam a comunicação entre as partes interessadas internas e externas à administração.

A Gestão 2016/2019 era composta por dez conselheiros, sendo seis enfermeiros que compõe o quadro I e quatro técnicos em enfermagem que compõe o quadro II/III, porém dois enfermeiros suplentes pediram desistência do cargo, permanecendo apenas quatro conselheiros enfermeiros na gestão.

Atualmente, na Gestão 2019/2022, a plenária é composta por dez conselheiros, sendo seis enfermeiros que compõe o quadro I e quatro técnicos em enfermagem que compõe o quadro II/III, onde cinco destes são efetivos e cinco suplentes.

Cada conselheiro tem atribuições que vão além de representar a instituição em atividades da categoria, bem como também em emitir pareceres em denúncias éticas para admissibilidade ou julgamento dos processos, pareceres técnicos com a finalidade de sanar dúvidas acerca do exercício profissional e ainda contribuir com as deliberações necessárias para a gestão da entidade.

A diretoria do COREN-TO é composta por três conselheiras, sendo duas efetivas do quadro I e uma efetiva do quadro II/II. Onde cabe aos membros da diretoria dirigir a instituição segundo os preceitos éticos, legais e administrativos do Conselho Federal de Enfermagem, bem como respeitando dos princípios constitucionais da legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade, eficiência e razoabilidade. A equipe se reúne

mensalmente para deliberações administrativas e tomadas de decisões a serem propostas para plenário, levando o máximo de informações necessárias para responder os questionamentos dos demais conselheiros.

| METAS | RESULTADOS |
|---|--|
| Elaboração e apresentação de pareceres por conselheiro. | Foram emitidos 116 pareceres pelos conselheiros. |
| Realização de Julgamentos de processos éticos | Foram realizadas 15 sessões de julgamentos. |
| Implantação de Comissão de Ética de Enfermagem nas instituições que se enquadrem na Resolução COFEN nº 593/2018 | Foram implantadas 05 comissões de ética em instituições hospitalares, bem como treinamento das mesmas no ato da posse. Em virtude da alteração da Resolução que normatiza a criação de comissões de ética em instituições de saúde, muitas das comissões atuantes em anos anteriores não se enquadraram no critério para continuidade. |
| Realizar reuniões ordinárias de plenária anualmente | Foram realizadas 12 reuniões ordinárias de plenário e 07 reuniões extraordinárias de plenário. As reuniões visam a deliberação de questões administrativas e éticas, no que se referem ao exercício profissional e a gestão do Conselho. |

As portarias, pareceres e decisões referentes as metas apresentadas estão disponíveis na página no conselho na aba acesso a informação no link <http://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-to/transparencia/>.

Vale ressaltar que as metas elencadas acima constam no planejamento estratégico institucional nos objetivo estratégico **OE5** de fiscalizar o exercício profissional de enfermagem e de empresas com atividade fim de serviços de enfermagem, **OE15** em zelar pelo bom conceito da profissão de enfermagem e dos que a exerçam, **OE16** em deliberar, fiscalizar e disciplinar a conduta ética dos profissionais de enfermagem, aplicando as penalidades cabíveis aos infratores do código de ética e dos atos normativos expedidos pelo Conselho Federal e/ou Conselho Regional e **OE17** em disciplinar e fiscalizar as atividades dos profissionais de enfermagem, utilizando a lei do exercício profissional, do Código de Ética e das normas disciplinares como instrumentos de orientação da prática dos profissionais de enfermagem.

| METAS | RESULTADOS |
|---|---|
| Autuação de processos. | Foram autuados 391 processos, sendo eles éticos, financeiros, licitatórios e administrativos. |
| Acompanhamento da página da transparência a cada 5º dia útil do mês para verificar o percentual alimentado. | Acompanhamento do portal da transparência e notificação dos setores que apresentaram pendência. |
| Convocar mensalmente 01 Reunião Ordinária de Diretoria ao mês | Foram realizadas 07 reuniões ordinárias de diretoria para deliberação de questões administrativas |

| | |
|---|--|
| | referentes a gestão institucional. |
| Participar da elaboração da proposta orçamentária anual e respectivas alterações e submetê-las à aprovação do Conselho Federal. | Acompanhamento da elaboração da peça orçamentária para o exercício de 2019 junto ao departamento financeiro e controladoria. |
| Participar da elaboração planejamento estratégico institucional. | Acompanhamento da elaboração do planejamento estratégico junto aos departamentos. |

Os resultados apresentados encontram-se disponíveis na secretária da presidência, a peça orçamentária e o planejamento estratégico encontram-se disponíveis no portal da transparência na aba Planejamento e Gestão no link <http://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-to/transparencia/>.

Foram contemplados os seguintes Objetivos estratégicos: OE7 em aprimorar a comunicação institucional; OE8 em oferecer um ambiente de trabalho integrado, que promova a cultura de resultados e a qualidade de vida no trabalho; OE9 mantendo o alinhamento da gestão do Conselho Regional aos princípios da Administração Pública e às instruções e provimentos do Conselho Federal e OE19 oferecendo excelência e transparência na aplicação dos recursos necessários para a execução dos serviços prestados pelo Conselho Regional.

| PRIORIDADES | METAS |
|--|---|
| Julgamento de processos éticos | Aumento de 30% dos processos julgados em relação ao ano anterior |
| Emissão de parecer por conselheiro | Aumento de 20% do número de pareceres emitidos pelos conselheiros em relação ao ano anterior. |
| Ampliar a visibilidade institucional e a confiança dos profissionais de enfermagem e da sociedade. | Contratar serviço de marketing para apresentar a comunidade em geral as ações realizadas pelo Regional. |

As prioridades e metas supracitadas estão contempladas no planejamento estratégico e consta disponível na página no COREN-TO, no endereço eletrônico <http://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-to/transparencia/planejamento-estrategico/>.

As melhorias realizadas foram referentes aos fluxos e celeridade dos processos, visto a necessidade de cumprir os prazos constantes na Resolução COFEN nº 370/2010.

Um dos principais desafios foi estruturar o setor de processos éticos, visto a relevância do mesmo ao Regional e por ser umas das

principais atividades finalísticas da instituição, como também conseguir um novo prédio para a sede do Coren-TO. No ano de 2019 um dos principais objetivos foi conseguir um novo local para a sede, visto a necessidade de reestruturar os Departamentos/Setores do Coren-TO.

A Assessoria Técnica é composta atualmente por um chefe do departamento e tem como setores interligados a Ouvidoria, o Setor de Comunicação e o Setor de Processos Éticos. É de responsabilidade da Assessoria executar as deliberações efetuadas pela Plenária, Diretoria ou Presidência, sendo estes, despachos, elaboração de portarias, decisões, elaborar calendário anual, elaborar e emitir certificados, redigir convocatórias, emitir declarações quando necessário, arquivar os processos encerrados, encaminhar as correspondências e e-mail conforme deliberações e necessidades de continuidade nas atividades prestadas e encaminhar aos departamentos/setores/conselheiros/colaboradores.

Responder pela Ouvidoria do Coren-TO, atendendo dentro dos prazos a todas a manifestações referente ao canal da ouvidoria, distribuir aos demais setores/departamentos demandas pertinentes a cada um. Cumprir e fazer cumprir os prazos para resposta.

Acompanhar os processos autuados na Assessoria, sendo eles processos administrativos, denúncias éticas, solicitações de parecer técnicos. Acompanhar a plenária para assessorar os Conselheiros. Realizar as publicações na LAI dos documentos elaborados na Assessoria Técnica e acompanhar as publicações dos demais departamentos/setores.

Realizar manutenção no site (www.corentocantins.org.br) e nas redes sociais (Facebook e Instagram) do Coren Tocantins, publicando os trabalhos desenvolvidos, matérias pertinentes a enfermagem, noticiando acontecimentos, dados, aviso, dentre outros.

CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

O Coren-TO possui como principal canal de interação a Ouvidoria, disponibilizada no Website (<http://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-to/>). A ouvidoria do Coren-TO disponibiliza seus serviços para profissionais de enfermagem, comunidade, estudantes, colaboradores do Sistema e público em geral. O contato mais próximo com o público, logo através

desta ferramenta é possível estabelecer o primeiro contato com os registrados e público regional.

O Coren-TO possui vários canais de comunicações para prestação de informações e serviços ao cidadão, profissionais de enfermagem, ver tabela 3. Canais de comunicação físicos do Coren-TO são:

Conselho Regional de Enfermagem do Tocantins

Quadra 601 Sul, Conj. 01, Lt. 12, Sala Térreo – Av. Teotônio Segurado, Palmas/TO, CEP: 77016-330

Tel.: (63)3214-5505

(63)98466-3485

E-mail: secretaria@corentocantins.org.br

Subseção de Araguaína

Rua 12 de Outubro (Av. Neblina) nº 75, Qd. 24ª, Lote 1ª - Centro Araguaína/TO

CEP: 77804-070

Telefone: (63)3414-0751

(63)98466-8961

E-mail: coren.araguaina@corentocantins.org.br

Subseção de Gurupi

Av. Ceará, Qd. 18, Lote 08, Nº 2386, Esquina com a Rua Manoel da Rocha – Setor União IV

Gurupi/TO

CEP: 77406-040

Telefone: (63) 98466-9381

E-mail: subsecao.gurupi@corentocantins.org.br

Tabela 3 – Canais de comunicação.

| NR | Descrição | Sítio |
|----|-------------------------------|---|
| 1 | Portal Institucional do Cofen | http://www.corentocantins.org.br/ |
| 2 | Portal da Transparência | http://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-to/transparencia/ |
| 3 | Ouvidoria | http://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-to/ |
| 4 | Facebook | https://www.facebook.com/corentocantins/ |
| 5 | Instagram | https://www.instagram.com/corentocantins/ |

Fonte: Assessoria Técnica/Coren-TO.

Criamos o perfil do Instagram em 19 de junho de 2017 e em 2019 utilizamos frequentemente para dar mais visibilidade as ações do Regional. Até o momento temos 2.656 seguidores, ou seja, profissionais acompanhando as postagens do Regional. No Perfil do Facebook, até o momento temos 2.220 seguidores.

A participação no IV Seminário de Alinhamento Estratégico em Comunicação, realizado pelo Cofen, que ocorreu no Rio de Janeiro, expandiu ainda mais o leque para aperfeiçoamento das mídias sociais.

Nosso Portal conta com uma série de recursos para atendimento à Sociedade, como por exemplo: Impressão de boleto, pré-inscrição, alteração de endereço, emissão de certidão de nada consta, denúncias online, perguntas frequentes entre outros.

Em 2019 nos empenhamos em adquirir seguidores e aumentar a divulgação das ações do Coren-TO, por meio das redes sociais.

A ação do setor de comunicação dada continuidade no exercício de 2019 pode destacar:

- Atualização no site, com publicação das ações do Regional;
- Administração das mídias sociais (Página do facebook e perfil do Instagram);
- Registro fotográfico de eventos e atividades do Conselho;
- Elaboração de notas públicas, de repúdio e de apoio.

Destaca-se também a área de Notícias, em que é dada publicidade as ações Institucionais do Conselho, com divulgação de deliberações oriundas do Sistema, convênios firmados entre instituições de ensino, Entidades de Classe e outros órgãos.

A prioridade do Setor de Comunicação é alcançar o maior número de profissionais possível em termos de redes sociais para assim ter mais visibilidade das ações desenvolvidas pelo Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem.

Pode-se destacar como principal desafio em 2019, captar número maior de seguidores, bem como realizar diariamente as divulgações de ações referentes a novas legislações, eventos de âmbito estadual e nacional, da classe de profissionais de enfermagem. Incluir divulgação das

atividades via WhatsApp, visto que este meio é muito utilizado, criando grupos de profissionais para que assim, possamos dar maior visibilidade as ações do Regional.

CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

Com o objetivo de informar a sociedade sobre os serviços disponibilizados pela Autarquia e os procedimentos para acessá-los, o Conselho Regional de Enfermagem do Tocantins – Coren/TO lança a Carta de Serviços ao Cidadão.

A publicação é mais uma ferramenta da gestão para dar mais visibilidade, eficiência e transparência as suas ações enquanto instituição pública a serviço da comunidade. Divulgando os serviços e canais de contato, espera-se ampliar o acesso e estimular a participação popular no monitoramento do processo de trabalho, induzindo o público a opinar e, desta forma, promover a melhoria da qualidade do atendimento prestado.

Neste contexto, o cidadão é visto como principal agente de mudança e participa efetivamente das melhorias dos serviços públicos oferecidos. Além do compromisso ético institucional, uma das preocupações é simplificar o acesso aos serviços oferecidos pelo Regional, tornando-o mais facilmente compreendido, de forma que todos saibam a que setor se dirigir dentro da instituição e tenham suas demandas sanadas.

Todas essas atividades aqui apresentadas são norteadas pelos princípios da administração pública: legalidade, impessoalidade, eficiência, moralidade e publicidade.

MODELO DE NEGÓCIOS

O modelo de negócio é o sistema de transformação por meio das atividades finalísticas no âmbito da Enfermagem, a fim de cumprir a nossa MISSÃO e os objetivos estratégicos de forma ética e com qualidade na assistência, valorizando o compromisso com o usuário e a sociedade. Tendo como VISÃO ser uma organização profissional, estratégica e de referência para o desenvolvimento no âmbito da profissão e de políticas de saúde por meio do apoio técnico, científico e de gestão na área de Enfermagem, sempre cumprindo com os VALORES da economicidade,

efetividade, eficácia, eficiência, impessoalidade, legalidade, moralidade e publicidade.

Com base na Cadeia de Valor do Coren-TO, ver figura 5, são concebidos os projetos institucionais que irão compor o Planejamento Estratégico Institucional (PEI), o qual é monitorado, gerenciado e avaliado pela Metodologia *Balanced Scorecard* (BSC), utilizando de indicadores que sinalizam o desempenho dos projetos executados.

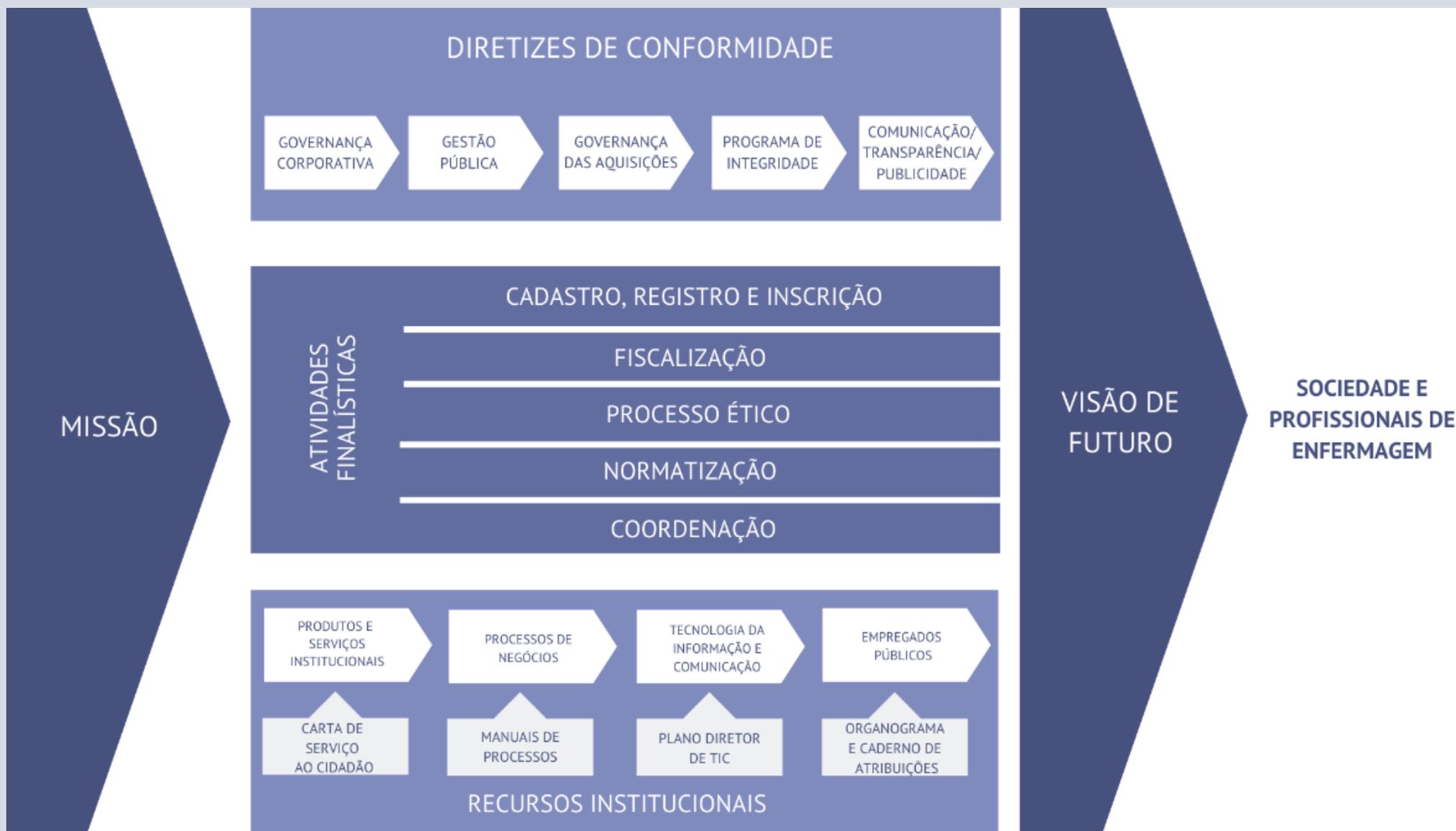


Figura 5 – Cadeia de Valor do Coren-TO.
 Fonte: Controladoria/Coren-TO.



Figura 6 – Modelo de Negócio do Coren-TO.
Fonte: Controladoria do Coren-TO.

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Temos como principal objetivo atuar de forma primordial e na fiscalização e no aperfeiçoamento do exercício e das atividades profissionais que envolvem a categoria de enfermagem. Tendo objetivo de planejamento, estratégia, transparência e controle social, onde esses objetivos são fundamentais a este Conselho. Cumprem salientar que estamos em fase de estruturação desses elementos para garantir a sociedades e os profissionais de saúde os melhores resultados.

O princípio que norteia a Metodologia de Gestão Estratégica Orientada para Resultados (GEOR), Metodologia de Planejamento Estratégico do Coren-TO, é o de alavancar, em curto prazo, a capacidade de produzir e medir benefícios relevantes para a sociedade, no nosso caso, para a Enfermagem brasileira. A Metodologia GEOR traduz o compromisso dos Conselheiros.

A Metodologia GEOR do Coren-TO está composta pela elaboração de um Plano Plurianual (PPA), o qual é definido pela Plenária de Conselheiros do Coren-TO. Este PPA é composto de Programas Temáticos e Objetivos Estratégicos, os quais são constituídos por Iniciativas Estratégicas. As Iniciativas Estratégicas, por sua vez, dão origem os Planos de Ação que serão detalhados na forma de Projetos. São estes últimos que concretizam os Objetivos Estratégicos traçados pela Plenária do Coren-TO.

Conforme o exposto, para que o Regional alcance seus Objetivos Estratégicos e cumpra a sua Missão, o PPA auxilia dando o direcionamento estratégico e estruturando de forma sistemática o caminho a ser trilhado.

Os Programas Temáticos são um conjunto de Iniciativas Estratégicas relacionados entre si para o alcance dos resultados propostos e podem ter mais de um Objetivo Estratégico vinculado. O Programa Temático retrata no PPA a agenda institucional e orienta a ação institucional. Sua abrangência deve ser a necessária para representar os desafios e organizar a gestão, o monitoramento, a avaliação, as transversalidades, as multissetorialidades e a territorialidade do que vai ser feito. O Programa Temático se desdobra em Objetivos e Iniciativas Estratégicas.

A figura 7 apresenta a Metodologia de Planejamento Estratégico do Coren-TO, a qual é o desdobramento sucessivo do Planejamento Estratégico Institucional em uma visão macro até a sua execução operacional micro que culmina na gestão dos contratos.

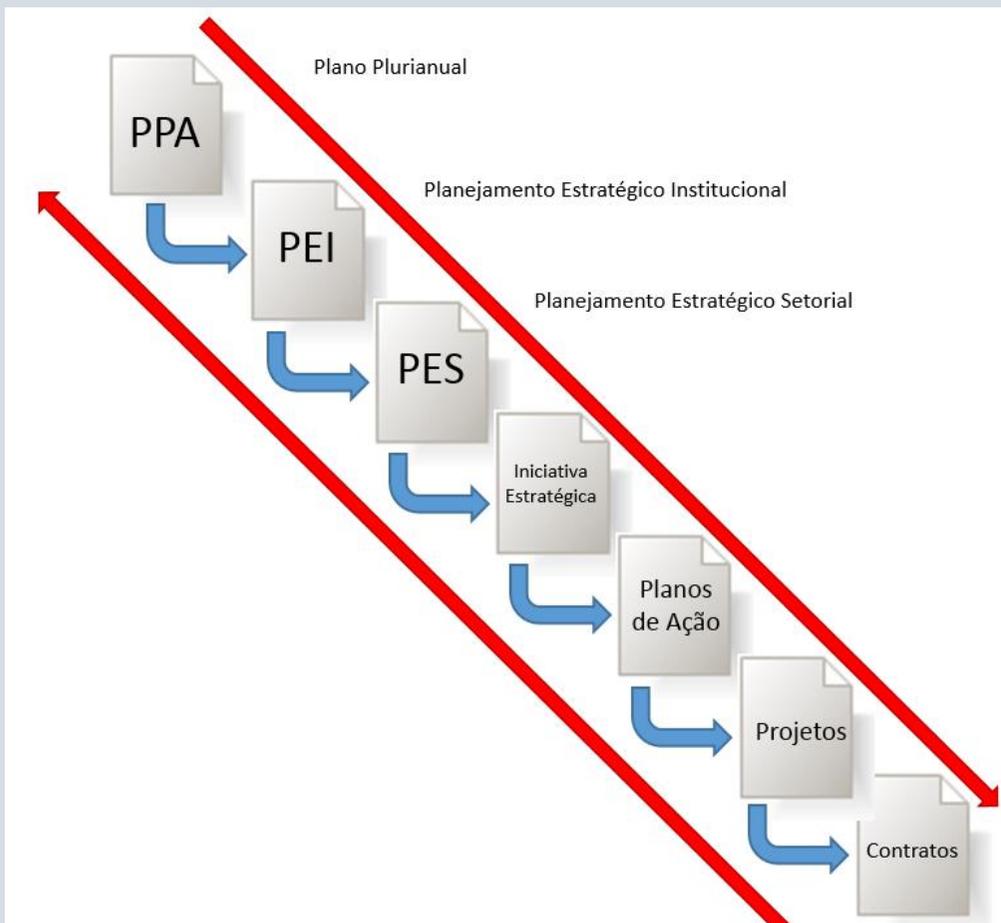


Figura 7 – Metodologia de Planejamento Estratégico do Coren-TO.
Fonte: Controladoria do Coren-TO.

Mas, para que isso funcione, faz-se necessário também um modelo de Gestão Operacional, além do modelo de Gestão Estratégica. A figura 8 apresenta o modelo de Gestão Operacional do PEI do Coren-TO.

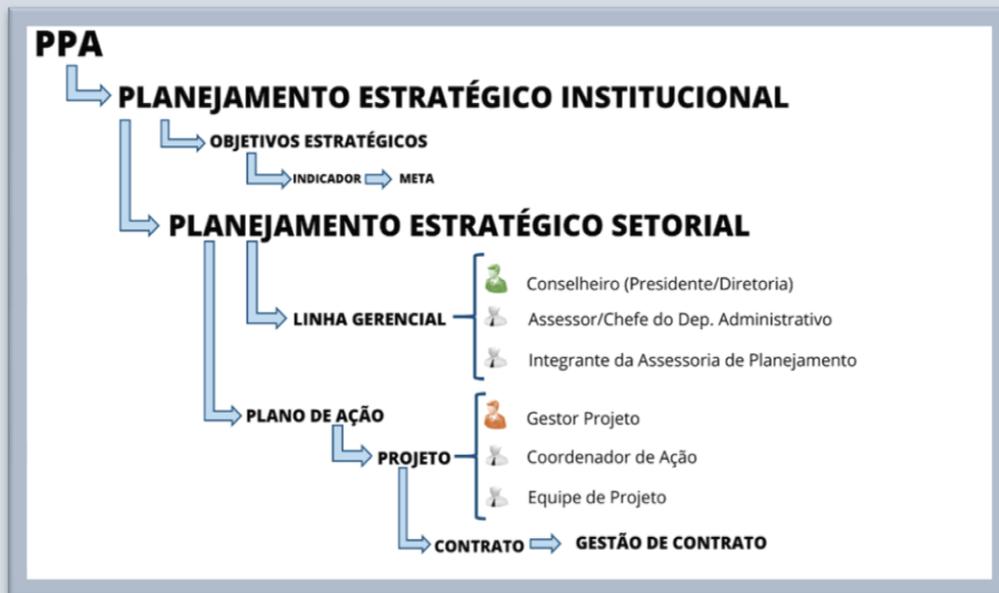


Figura 8 – Governança do Planejamento Estratégico do Coren-TO.
Fonte: Controladoria do Coren-TO.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A Metodologia GEOR está implementada em cima de quatro eixos: foco na Enfermagem brasileira, transparência da gestão, flexibilidade e simplicidade. Desta forma, o Coren-TO tem mecanismos para multiplicar e melhorar o atendimento à Enfermagem e à sociedade.

A Iniciativa Estratégica, por sua vez, declara as entregas à sociedade de bens e serviços, resultantes da coordenação de ações institucionais e normativas. Ela norteia a atuação institucional e estabelece um elo entre o PPA e o Orçamento.

O PPA abrange um período de gestão na Autarquia, o qual tem duração de três anos. Portanto, os conselheiros que assumem a gestão do Coren-TO iniciam seu período de mandato com o primeiro ano já planejado pela gestão anterior, e então planejam os próximos três anos, dos quais os dois primeiros são para si e o último é para a próxima gestão.

| Programa Temático: Capital Humano | | | | | | | | | | | |
|---|--|------------|---|------------|------------|-------------|-------------------|-----|----------|--------|-----------------|
| Perspectiva: Acreditação e Crescimento | | | | | | | | | | | |
| Objetivo: CE1 Promover o desenvolvimento de competências dos trabalhadores do Conselho Regional | | | | | | | | | | | |
| Nº O | Iniciativa Estratégica | 2017 | 2018 | 2019 | Total | Responsável | Unidade Funcional | PAD | Portaria | Status | |
| | | 1 | Capacitar Conselheiros, Representantes Regionais e Fiscais para o fortalecimento da Enfermagem (Iniciativa Training) | 30.000,00 | 33.000,00 | | | | | | 36.300,00 |
| 2 | Realizar a formação de gestores do Sistema Coren-Coselhos Regionais de Enfermagem | 10.000,00 | 11.000,00 | 12.100,00 | 33.100,00 | | | | | | |
| 3 | Realizar anualmente o Seminário Institucional | 6.000,00 | 6.600,00 | 7.260,00 | 19.860,00 | | | | | | |
| 4 | Qualificar os empregados públicos do atendimento Regional/Cadastros o atendimento integral das atividades do Conselho Regional | 28.000,00 | 30.800,00 | 33.880,00 | 92.680,00 | | | | | | |
| 5 | Desenvolver nos empregados públicos do Conselho Regional competências de excelência no atendimento aos profissionais de enfermagem e no cumprimento da função pública da autarquia | 26.000,00 | 28.600,00 | 31.460,00 | 86.060,00 | | | | | | |
| 6 | Qualificar os empregados públicos conforme suas vagas | 25.000,00 | 27.500,00 | 30.250,00 | 82.750,00 | | | | | | |
| 7 | Promover ações capazes de ampliar a capacitação pública e técnica dos fiscais como representantes do Coren-TO | 27.000,00 | 29.700,00 | 32.670,00 | 89.370,00 | | | | | | |
| Subtotal do Objetivo Estratégico | | 152.000,00 | 167.200,00 | 183.920,00 | 503.120,00 | | | | | | |
| Objetivo: CE2 Promover a participação de estudos, campanhas, eventos técnico-científicos e culturais para aperfeiçoamento e desenvolvimento dos profissionais de enfermagem | | | | | | | | | | | |
| Nº O | Iniciativa Estratégica | 2017 | 2018 | 2019 | Total | Responsável | Unidade Funcional | PAD | Portaria | Status | |
| | | 8 | Capacitar os membros das Comissões de Interação de Processo Ético, para que possam atuar os processos de julgamento, garantindo a todos os princípios constitucionais da ampla defesa, do contraditório e da presunção de inocência | 30.000,00 | 33.000,00 | | | | | | 36.300,00 |
| 9 | Promover encontros com os próximos concluintes de cursos de graduação em enfermagem | 24.000,00 | 26.400,00 | 29.040,00 | 79.440,00 | | | | | | Não iniciada |
| 10 | Participar anualmente o LECENF | 29.000,00 | 31.900,00 | 35.050,00 | 95.950,00 | | | | | | Finalizada 2018 |
| 11 | Realizar o "Tríplice Coren em Ação" para oferecer aos membros novos cursos de capacitação | 26.000,00 | 28.600,00 | 31.460,00 | 86.060,00 | | | | | | Não iniciada |
| 12 | Realizar o 8º Seminário de Enfermagem do Tocantins | 200.000,00 | 220.000,00 | 242.000,00 | 662.000,00 | | | | | | Finalizada 2018 |
| 13 | Encontro de Enfermeiros Responsáveis técnicos do Tocantins | 160.310,00 | 164.341,00 | 169.775,10 | 494.426,10 | | | | | | Não iniciada |
| 14 | Conexão Interante | 17.000,00 | 18.700,00 | 20.570,00 | 56.270,00 | | | | | | Finalizada 2018 |

Figura 9 – Modelo de Plano Plurianual do Coren-TO
Fonte: Controladoria do Coren-TO.

Outro ponto importante na elaboração do PPA é que este deve ter a descrição sintética das Iniciativas Estratégicas que orientam sua atuação, identificando os Objetivos Estratégicos e as unidades administrativas responsáveis pela sua execução.

Desta maneira, o PPA demonstra sua vinculação com as competências institucionais, ou seja, Missão e Visão de Futuro, além da sua conformidade legal e normativa.

O PPA tem como insumo o Mapa Estratégico da instituição confeccionado com base na metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC). Esta metodologia tem como componentes:

- Missão Institucional.
- Visão de Futuro.
- Objetivos Estratégicos.
- Metas dos Objetivos Estratégicos.
- Indicador da Meta.
- Iniciativas Estratégicas.

Todas essas perspectivas possuem causa e efeito uma na outra e conduzem as ações institucionais para realização da Missão Institucional, Visão de Futuro e Valores.

O PPA do Coren-TO foi aprovado por meio de deliberação do Plenário, e composto na forma de Programas Temáticos e Objetivos Estratégicos, os quais são constituídos por Iniciativas Estratégicas. As Iniciativas Estratégicas, por sua vez, dão origem aos Planos de Ação que serão detalhados na forma de Projetos. Para avaliar o quanto se avançou na concretização dos Objetivos Estratégicos o Cofen orientou o Regional se utilizar da Metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC).

Cada Objetivo Estratégico possui um Plano de Ação, o qual se evolui para elaboração de Projeto e, quando necessário para elaboração de Termo de Referência para contratação ou aquisições de bens. Os Objetivos Estratégicos (OE) (Estratégicos da Gestão 2017-2019) foram listados a seguir com o enquadramento nas perspectivas na Metodologia do BSC.

As atribuições da Plenária e Diretoria estão listadas no Regimento Interno, tendo os seguintes departamentos: Assessoria Técnica, Ouvidoria, Processos Éticos, Procuradoria, Controladoria, Financeiro e Contábil, que são unidades básicas, vinculadas à Presidência, com a finalidade de exercer as funções de apoio estratégico, técnico e administrativo necessárias para o funcionamento do Coren-TO.

METODOLOGIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA ORIENTADA PARA RESULTADOS (GEOR)

A Metodologia de Gestão Estratégica Orientada para Resultados (GEOR) permite a sociedade e a Enfermagem saber dos gestores do Regional como, onde e com que benefícios os seus recursos estão sendo aplicados. Ela agrega valor nos vários níveis da instituição, por exemplo:

- **Nível Estratégico:** proporciona maior clareza e visibilidade e amplia a capacidade da organização de demonstrar resultados para a sociedade, parceiros, governo e órgãos de controle.
- **Nível Tático:** integra esforço das diversas áreas da organização para a obtenção de resultados; amplia a capacidade de supervisão e controle, pois impõe a mensuração de resultados, tornam explícitos os compromissos e responsabilidades e estimula a convergência das parcerias internas e externas para uma agenda concreta de resultados e de ações pactuadas.
- **Nível Operacional:** amplia a capacidade de resposta da organização, por meio de projetos focados em demandas locais bem definidas, melhora a interlocução das equipes de trabalho com os demais níveis da organização; valoriza e fortalece os gestores de projeto e estimula o desenvolvimento profissional, além de potencializar o uso do conhecimento disponível na organização e de seus parceiros em prol da obtenção de resultados.

O PPA do Coren-TO é acompanhado, gerenciado e avaliado por meio de indicadores que sinalizam o desempenho do PEI estabelecido. Para isso, é utilizada a Metodologia do Balanced Scorecard (BSC) para avaliar o quanto se avançou na concretização dos Objetivos Estratégicos do Conselho Regional do Tocantins.

O Mapa Estratégico do Coren-TO, uns dos instrumentos da Metodologia do *Balanced Scorecard*, ver a figura 11, condensa os diversos elementos do Planejamento Estratégico Institucional (PEI). É uma ferramenta que auxilia no acompanhamento do PEI.



Figura 10 – Metodologia de Gestão Estratégica Orientada a Resultados.
Fonte: Controladoria do Coren-TO.

GASTOS COM ATIVIDADES FINALÍSTICAS E ADMINISTRATIVAS

No exercício de 2019, o Coren-TO gastou com as Atividades Finalísticas 29,71% do seu orçamento. Estão contempladas nessa porcentagem as atividades finalísticas AF01 a AF05, conforme orientações extraídas do Relatório de Fiscalização de Orientação Centralizada (FOC) do Tribunal de Contas da União (TCU), ver tabela 4.

Tabela 4 – Gastos por Atividade Finalística.

| Código | Atividade Finalística | Valor | Porcentagem |
|--------------------|--------------------------------|---------------------|--------------------|
| AF01 | Inscrição, Cadastro e Registro | 243.346,10 | 6,59% |
| AF02 | Fiscalização | 503.836,02 | 13,65% |
| AF03 | Processo Ético | 67.661,79 | 1,83% |
| AF04 | Normatização | 3.314,36 | 0,09% |
| AF05 | Coordenação/Orientação | 278.898,11 | 7,55% |
| AF06 | Administrativa | 2.594.878,11 | 70,29% |
| Total Geral | | 3.691.934,49 | 100,00% |

Fonte: Departamento Financeiro e Contábil/Coren-TO.

Gastos por Atividade Finalística



Gráfico 2 – Gastos por Atividade Finalística.

Fonte: Departamento Financeiro e Contábil/Coren-TO.

O gasto com Conselheiros do Regional com diárias e jetons foi de R\$ 24.157,98. As atividades de Conselheiros estão agrupadas na Atividade Finalística de Coordenação/Orientação (AF05), ver tabela 5 e gráfico 3.

Tabela 5 – Gastos com Conselheiros.

| Tipo | Atividade Finalística | Valor (R\$) | Porcentagem |
|--------------------|-------------------------------------|------------------|----------------|
| Diárias | Reunião Ordinária de Plenário | 4.878,96 | 20,20% |
| Diárias | Reunião Ordinária de Diretoria | 000.00,00 | 0,00% |
| Diárias | Reunião Extraordinária de Plenário | 731,84 | 3,03% |
| Jeton | Reunião Ordinária de Plenário | 11.244,91 | 46,55% |
| Jeton | Reunião Ordinária de Diretoria | 2.918,90 | 12,08% |
| Jeton | Reunião Extraordinária de Diretoria | 4.383,37 | 18,14% |
| Total Geral | | 24.157,98 | 100,00% |

Fonte: Departamento Financeiro e Contábil/Coren-TO.

Gastos com Conselheiros



Gráfico 3 - Gastos com diárias e jetons de Conselheiros Regionais.
Fonte: Departamento Financeiro e Contábil/Coren-TO.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Tabela 6 – Objetivos Estratégicos do Coren-TO.

| Objetivo Estratégico | Perspectiva | Valor |
|---|---------------------------|---------------------|
| OE01. Promover o desenvolvimento de competências dos trabalhadores do Conselho Regional. | Aprendizado e Crescimento | V4. Eficiência. |
| OE02. Promover e participar de estudos, campanhas, eventos técnico-científicos e culturais para aperfeiçoamento e desenvolvimento dos profissionais de enfermagem. | Aprendizado e Crescimento | V4. Eficiência. |
| OE03. Contribuir com a qualidade da formação em Enfermagem. | Aprendizado e Crescimento | V3. Eficácia. |
| OE04. Manter o registro e cadastro de profissionais de enfermagem e de empresas com atividade fim de serviços de enfermagem. | Processos Internos | V4. Eficiência |
| OE05. Fiscalizar o exercício profissional de enfermagem e de empresas com atividade fim de serviços de enfermagem. | Processos Internos | V3. Eficácia. |
| OE06. Manter a infraestrutura física, administrativa e tecnológica do Conselho Regional. | Processos Internos | V3. Eficácia. |
| OE07. Aprimorar a comunicação institucional. | Processos Internos | V8. Publicidade |
| OE08. Ter um ambiente de trabalho integrado, que promova a cultura de resultados e a qualidade de vida no trabalho. | Processos Internos | V2. Efetividade |
| OE09. Manter o alinhamento da gestão do Conselho Regional aos princípios da Administração Pública e às instruções e provimentos do Conselho Federal. | Administração Pública | V6. Legalidade. |
| OE10. Ampliar a representatividade da Enfermagem nos fóruns sociais relativos à saúde e educação e relacionados à Enfermagem. | Relações Institucionais | V3. Eficácia. |
| OE11. Ampliar as relações institucionais de cooperação. | Relações Institucionais | V4. Eficiência |
| OE12. Ampliar a visibilidade institucional e a confiança dos profissionais de enfermagem e da sociedade. | Relações Institucionais | V8. Publicidade |
| OE13. Conceder honrarias para homenagear os profissionais da enfermagem que destacaram ou contribuíram de forma significativa para o reconhecimento, o crescimento e a melhoria da enfermagem. | Relações Institucionais | V7. Moralidade |
| OE14. Acompanhar, articular, propor e apoiar a elaboração e a implementação de políticas públicas de saúde. | Relações Institucionais | V6. Legalidade. |
| OE15. Zelar pelo bom conceito da profissão de enfermagem e dos que a exerçam. | Enfermagem/Sociedade | V7. Moralidade. |
| OE16. Deliberar, fiscalizar e disciplinar a conduta ética dos profissionais de enfermagem, aplicando as penalidades cabíveis aos infratores do código de ética e dos atos normativos expedidos pelo Conselho Federal e/ou Conselho Regional | Enfermagem/Sociedade | V7. Moralidade. |
| OE17. Disciplinar e fiscalizar as atividades dos profissionais de enfermagem, utilizando a lei do exercício profissional, do Código de Ética e das normas disciplinares como instrumentos de orientação da prática dos profissionais de enfermagem. | Enfermagem/Sociedade | V6. Legalidade. |
| OE18. Defender os interesses coletivos dos profissionais de enfermagem, da sociedade e dos usuários dos serviços de enfermagem e de saúde. | Enfermagem/Sociedade | V5. Impessoalidade. |
| OE19. Ter excelência e transparência na aplicação dos recursos necessários para a execução dos serviços prestados pelo Conselho Regional. | Orçamentária | V1. Economicidade. |
| OE20. Promover as medidas administrativas de lançamento e recuperação de créditos. | Orçamentária | V1. Economicidade. |

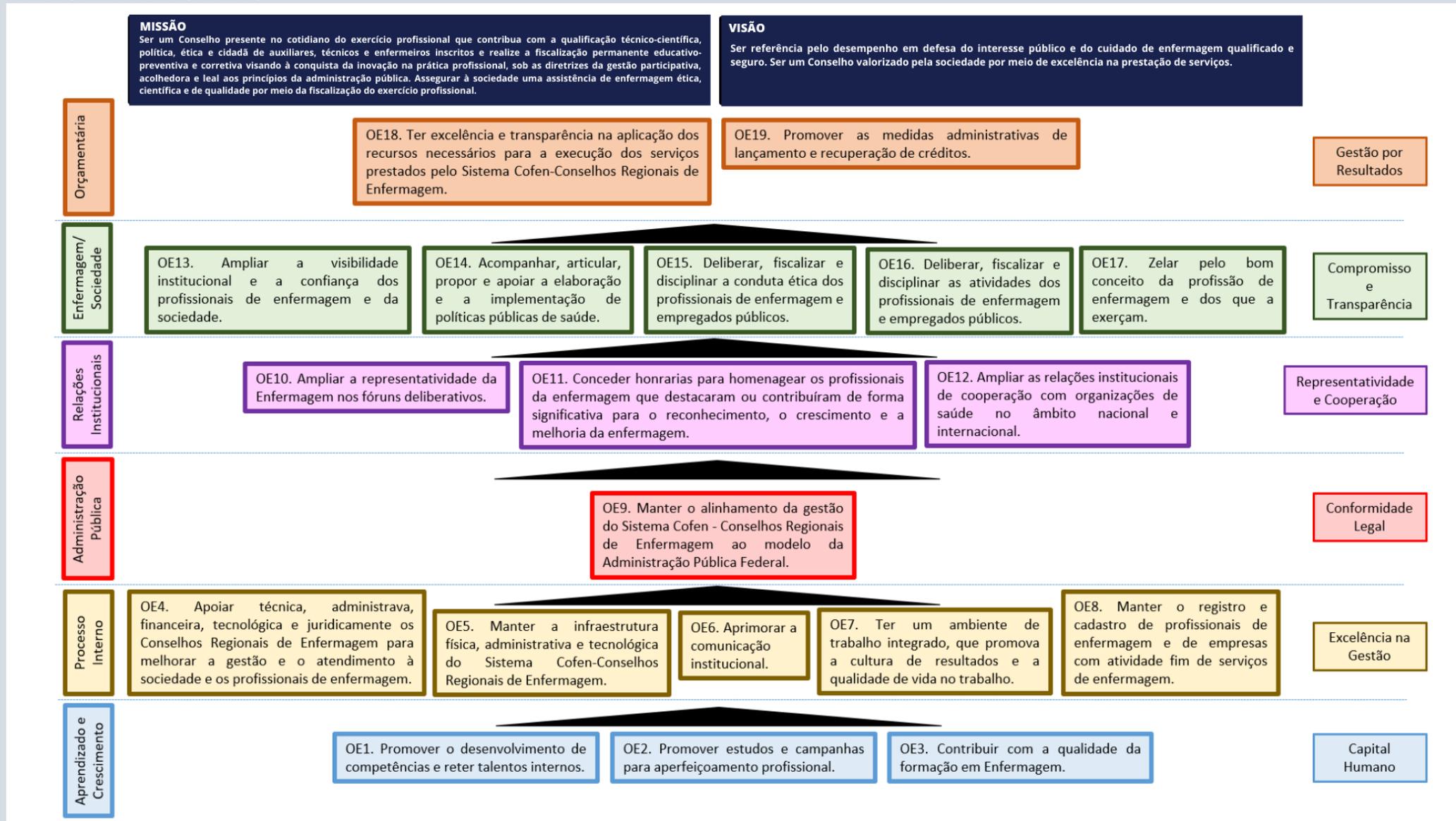


Figura 11 – Mapa Estratégico do Coren-TO.

Fonte: Controladoria do Coren-TO.

PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS EXECUTADAS

Programa de Apoio aos Profissionais de Enfermagem

Este programa é constituído por:

- Apoio para capacitação de profissionais de Enfermagem em cursos de curta e média duração;
- Apoio para participação em eventos científicos voltadas para a categoria em âmbito regional, nacional; e
- Apoio à realização de eventos de relevância para a categoria em âmbito regional.

Capacitação Profissional

Atualizar para valorizar o profissional. Para proporcionar aos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem condições de atualização e aprimoramento profissional baseadas em parâmetros e limites claros no campo da enfermagem, eventos voltados para orientação e capacitação da Categoria no Tocantins

Projeto “Mais Fiscalização”

Este projeto está fundamentado na ampliação das ações de fiscalização do Coren Tocantins, com o aumento dos números de fiscais da Autarquia, de maquinário para os enfermeiros fiscais laborarem e assim abrangem fiscalizações em todas as instituições de Saúde do Tocantins, atingindo 100% das Instituições.

Projeto “CorenItinerante”

Realizar ação de Registro e Cadastro, Negociações e fiscalização junto ao Coren Móvel. O intuito é levar o Coren para perto dos profissionais do Estado do Tocantins, facilitando o acesso do profissional as

informações do Coren, podendo assim utilizar dos serviços na cidade onde reside ou labora.

Ações executadas em:

- Tocantinópolis – 04 a 06 de junho de 2019
- Miranorte – 11 a 14 de junho de 2019

Projeto CONATENF

O projeto Conatenf Itinerante iniciou os trabalhos na Capital do Tocantins. A palestra abordou temas sobre legislação, ética e função das entidades de Classe, foi voltada aos alunos do curso técnico de Enfermagem das instituições de Ensino ITOP e SENAC. Se sucedendo nos dias 11 e 12 de março de 2019 em Palmas. Esse evento contou com apoio e participação do Sindicato dos Profissionais de Enfermagem do Tocantins (SEET), Sindicatos dos Trabalhadores em Saúde do Tocantins (SINTRAS).

II Encontro dos Enfermeiros Responsáveis Técnicos

O II Encontro de Enfermeiros Responsáveis Técnicos do Tocantins ocorreu no ano de 2019 e com intuito permanecer capacitando os profissionais RT, o Coren Tocantins está projetando um novo encontro para os RTs, dividido por regiões de saúde do estado, para atingir o maior número de Enfermeiros do Tocantins.

Projeto: Minha primeira inscrição

Este projeto tem o intuito de levar a informação ao aluno na fase final da formação, no último semestre dos cursos técnico ou superior. Além de capacitar o aluno, ainda será realizado primeiros passos para a primeira inscrição junto ao Coren Tocantins.

Projeto: COREN Mais benefícios

Tem o objetivo de proporcionar benefícios em forma de descontos aos profissionais que estejam com adimplentes com o Coren Tocantins por meio de convênio firmado entre o Coren e Instituições.

Projeto: Semana da Enfermagem

É um projeto anual, normalmente ocorre no período de 12 a 20 de maio, com intuito de homenagear os profissionais de enfermagem, valorizar a categoria e capacitar os profissionais da enfermagem. Bem como a troca de experiências promovendo a valorização pessoal e profissional.

2019 - Em parceria com o SENAC o Regional realizou nos dias 21, 22, 23, 24, 31 de maio, em Palmas, Gurupi e Araguaína a Semana da Enfermagem. Onde no referido evento participaram 500 inscritos em oficinas, minicursos e palestras voltadas aos estudantes e profissionais da Categoria do Estado.

Projeto de aquisição de mobiliário e equipamentos eletrônicos

Este Projeto tem o intuito de trocar os mobiliários da sede e subseções do Conselho, bem como os equipamentos eletrônicos com o objetivo de proporcionar um ambiente saudável para os servidores e colaboradores do Coren/TO. E dessa forma melhorar o atendimento com agilidade e conforto aos profissionais de enfermagem.

Projeto construção da sede

Este projeto, tem o intuito de construir a sede própria para o Coren Tocantins. Reduzindo gastos com pagamento de alugueis, podendo assim destinar o recurso gasto do aluguel para outras ações.

Câmara técnica saúde da mulher

Foi criado com objetivo de realizar levantamento das demandas voltada a saúde da mulher, orientar sobre o exercício profissional e ações dos enfermeiros e enfermeiros obstetras e obstetrizes nas maternidades. Ampliar e quantificar enfermeiros obstetras no Estado e, dessa forma garantir um atendimento digno, humanizado e respeitoso a gestantes, parturiente, puérpera e para o Recém - Nascido.

Cumpramos ressaltar que realizamos o II Encontro do Grupo Técnico de Saúde da Mulher do Coren-TO, no dia 06 de outubro, às 17h no auditório do Ministério da Saúde

Câmara Técnica - Saúde Mental

Foi criado com objetivo de realizar levantamento das demandas voltada a Saúde Mental, orientar a equipe de enfermagem quanto as atribuições e competência em suas diferentes modalidades e estabelecer parâmetros para a definição da formação e de experiência em saúde mental para enfermeiros nesses serviços.

Câmara Técnica de Atenção Básica

Foi criado com objetivo de realizar levantamento das demandas voltada a Atenção Básica do Estado e fomentar as discussões da qualidade e desenvolvimento da enfermagem, promover ajustes na regulamentação e uniformidades dos processos realizados na área. Debater as fragilidades, desafios com a implantação da Política Nacional de Atenção Básica.

Reunião Ordinária de Plenário abertas para participação do Público

18/01 – Auditório da Câmara Municipal de Araguaína – 311ª ROP

15/02 - Auditório da Câmara Municipal de Gurupi – 312ª ROP

Evento de Posse Unificada e Capacitação para as Comissões de Ética de Enfermagem do Tocantins

29/07 – Auditório do SEET

II Encontro do Grupo Técnico de Saúde da Mulher do Coren-TO

06/10 – 14h às 17h no Auditório do Ministério da Saúde

Apoio na Mostra Cultural Saudavelmente

28/05 – No espaço cultural, das 9h às 21h

Todos Contra a Hanseníase

10/02 - Às 20h - mobilização no Parque Cesamar

Ação em Alusão ao janeiro Branco

28/01 – GT de Saúde Mental/Aben/ Ação no Parque Cesamar

ATIVIDADES DA CONTROLADORIA-GERAL

No exercício do controle prévio e preventivo, procedeu-se, por meio da Divisão de Controle Interno, aos exames de liquidação de todas as despesas pagas no exercício 2019 e de minutas de apostilamento, repactuação e prorrogação contratuais. Análise, por meio de lista de conferência das peças orçamentárias dos Conselhos Regionais de Enfermagem do Estado do Tocantins, referentes ao exercício de 2019 e

das respectivas reformulações orçamentárias relativas ao exercício de 2019. Análise do impacto orçamentário-financeiro das Decisões emanada pelo Conselho Regional de Enfermagem do Tocantins, em sua maioria, de contingenciamento de despesas que foram por aquele Pleno deliberado.

FALHAS IRREGULARIDADES OU ILEGALIDADES CONSTATADAS, INDICANDO AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

No decorrer do exercício de 2019, no acompanhamento dos processos administrativos do Coren/TO, foram encontradas algumas falhas na análise dos processos, foram realizados os apontamentos e posteriormente providenciado a notificação dos fornecedores que prontamente apresentaram resolução dos problemas.

No acompanhamento dos processos foram realizadas observações quanto à designação de fiscal de contrato, que posteriormente foram designados para todos os processos existentes e abertos no decorrer do exercício. Não foi observada nos processos encaminhados a controladoria, para análise, irregularidade ou ilegalidades nos atos praticados nos processos de aquisição do órgão, sendo os mesmos submetidos a uma revisão da controladoria que avalia vários procedimentos a serem adotados durante a instrução dos processos.

IRREGULARIDADE OU ILEGALIDADE QUE RESULTARAM EM PREJUÍZO

Nos processos submetidos à controladoria no exercício de 2019, não foram detectados atos que indicariam irregularidade e ilegalidade que resultassem em prejuízo ao erário, e que fosse necessário adotar medidas que visassem o ressarcimento ao erário.

ATOS DA GESTÃO ILEGÍTIMOS E ANTIECONÔMICOS

Nos processos submetidos à controladoria no exercício de 2019, não foram detectados atos de gestão ilegítimos ou antieconômicos que resultassem em danos ao erário ou prejudicassem o desempenho da ação administrativo do órgão.

TRANSFERÊNCIA E RECEBIMENTO DE RECURSOS MEDIANTE CONVÊNIO

Em 2019 o Coren/TO não necessitou de nenhum convenio do Conselho Federal de Enfermagem, todas as ações foram realizadas por recursos próprios.

REGULARIDADES DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS

Nos processos submetidos à controladoria no exercício de 2019, não foram detectados atos que indicariam irregularidade e ilegalidade que resultassem em prejuízo ao erário, e que fosse necessário adotar medidas que visassem o ressarcimento ao erário. Os mesmos submetidos a um check-list da controladoria que avalia vários procedimentos a serem adotados durante a instrução dos processos.

RESULTADOS DA GESTÃO

O planejamento estratégico do Regional está em desenvolvimento, todos os setores do Coren-TO está envolvida na construção desse plano em parceria com o corpo técnico do Cofen, a previsão de finalização é no exercício de 2020, possibilitando que esta controladoria analise a eficácia e eficiência das ações da Autarquia.

CUMPRIMENTOS DE DETERMINAÇÃO DO TCU

Não houve determinação expedida pelo TCU no exercício de 2019, apenas informação de que as demandas em andamento foram arquivadas.

AS ATIVIDADES DA CONTROLADORIA-GERAL DO COREN-TO, NO EXERCÍCIO DE 2019, EM NÚMEROS:

| DOCUMENTO PRODUZIDO | UNIDADE DA ESTRUTURA | QUANTIDADE |
|--|-----------------------------|-------------------|
| Análise de Reformulações do orçamento de 2019 | Controladoria | 07 |
| Análise da Prestação de Contas do 1º, 2º, 3º, 4º Trimestre. | Controladoria | 04 |
| Análise da Prestação de Contas Anual de 2018 | Controladoria | 01 |
| Auditoria na unidade dos Processos: Processo Ético, DRC, Subseção de Araguaína-TO, Subseção de Gurupi-TO, Financeiro e Contabilidade, Gabinete da Presidência. | Controladoria | 06 |
| Parecer CheckList das liquidações e Pagamentos. | Controladoria | 508 |
| Memorando | Controladoria | 73 |
| Acompanhamento Planejamento Estratégico de 2020. | Controladoria | 01 |

RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

GESTÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO

O Departamento de Fiscalização tem como missão fiscalizar o exercício profissional e avaliar as condições estruturais, organizacionais e dos processos de trabalho da enfermagem com utilização de abordagem educativa e em conformidade com a legislação vigente, com vistas à prestação da assistência e cuidado de enfermagem de forma segura para clientes/pacientes e trabalhadores.

O Departamento de Fiscalização está organizado com Normas e Rotinas Administrativas, Regimento Interno, Protocolos, pastas específicas

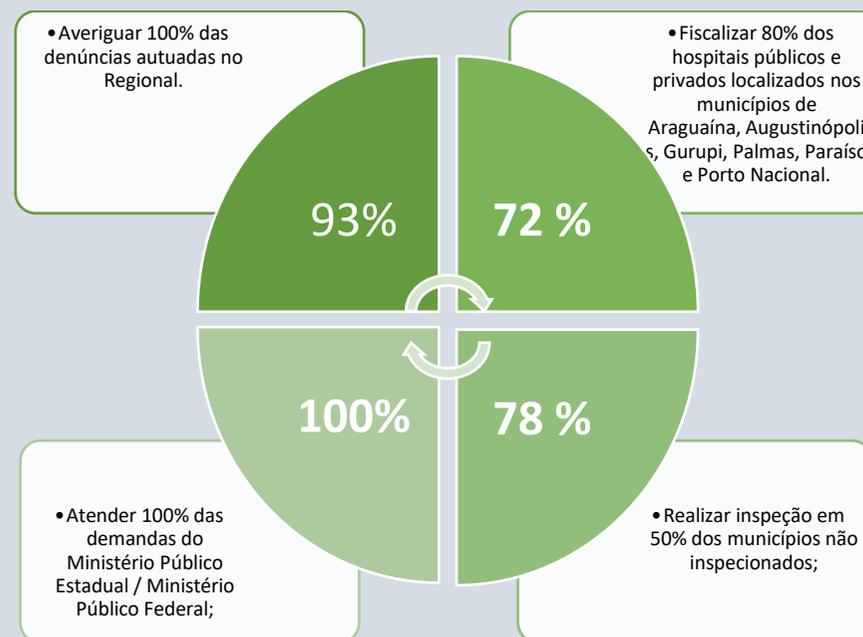
disponíveis no servidor e pastas físicas específicas para documentos recebidos e enviados Possui quatro Enfermeiros Fiscais concursados, com experiência em fiscalização e comprometidos em proteger a Sociedade por meio da fiscalização do exercício da enfermagem com utilização de abordagem educativa apoiada por Base Legal vigente.

O Quadro de profissionais de enfermagem inscritos ativos no Coren -TO é de 18.049 distribuídos nas categorias: 5.335 Enfermeiros -11.762 Técnicos em enfermagem e 952 Auxiliares de Enfermagem, Informação do Departamento de Registro e Cadastro em 31 de dezembro de 2019.

| QTD. | AÇÕES E ATIVIDADES DE COMPETÊNCIA DO DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO |
|------|---|
| 1 | Autuação de Processos de Fiscalização; |
| 2 | Fiscalização do Exercício da Enfermagem na Capital e no interior do Estado; |
| 3 | Averiguação de Denúncia; |
| 4 | Elaboração de Relatórios de Fiscalização; |
| 5 | Elaboração de Relatório de Averiguação de Denúncia; |
| 6 | Acompanhamento dos prazos para cumprimento das notificações lavradas e proceder aos devidos encaminhamentos (atividade pós-fiscalização); |
| 7 | Recebimento de documentação e juntada aos Processos de Fiscalização; |
| 8 | Análise de Processo Administrativo relacionado ao requerimento da Anotação de Responsabilidade Técnica - PAD/CRT; |
| 9 | Análise de Regimento do Serviço de Enfermagem dos estabelecimentos de saúde; |
| 10 | Acolhimento e orientação aos clientes quanto à formulação de denúncia e encaminhamentos; |
| 11 | Atendimento ao cliente externo de forma presencial, por telefone, whatsapp ou email para esclarecimento de dúvidas e orientação aos profissionais no que se refere ao exercício da enfermagem e a legislação vigente; |
| 12 | Participação em Audiências no Ministério Público Estadual; |
| 13 | Atuação como palestrante sobre tema relacionado ao exercício da enfermagem e à legislação pertinente; |
| 14 | Elaboração de Parecer Técnico sobre assuntos relacionados ao exercício da enfermagem quando designado pela Presidência/Plenário; |
| 15 | Assessoria na elaboração de projetos relacionados à fiscalização; |
| 16 | Elaboração de Memorandos e Despachos para os diversos setores do Regional; |
| 17 | Elaboração e envio de Ofícios relacionados à fiscalização; |
| 18 | Elaboração do Plano de Ação Anual do Departamento de Fiscalização; |
| 19 | Elaboração do Relatório mensal de Atividades; |

| | |
|----|---|
| 20 | Elaboração de Relatório Trimestral de atividades desenvolvidas pelo Defisc e envio via link ao DFEP; |
| 21 | Informação mensal da produção de ações e atividades do Defisc no Portal da Transparência (LAI) até o décimo dia do mês subsequente; |
| 22 | Pesquisa de profissionais de enfermagem cadastrados no Cnes – Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde; |
| 23 | Verificação da situação de inscrição dos profissionais no Sistema Incorpware; |
| 24 | Planejamento da fiscalização, quando se tratar de retorno para acompanhamento, rever o PAD e os itens notificados na primeira inspeção com a finalidade de verificar o cumprimento; |
| 25 | Atendimento tempestivo às demandas do Ministério Público Estadual/Federal; |
| 26 | Monitoramento de indicadores de fiscalização; |
| 27 | Relatório Trimestral do Defisc informado ao DFEP via link específico disponibilizado pelo Cofen; |
| 28 | Representação do Conselho em comissões/comitês quando designado pela Diretoria/Plenário. |

Sobre as metas programadas e metas alcançadas para 2019, o DEFISC registrou:

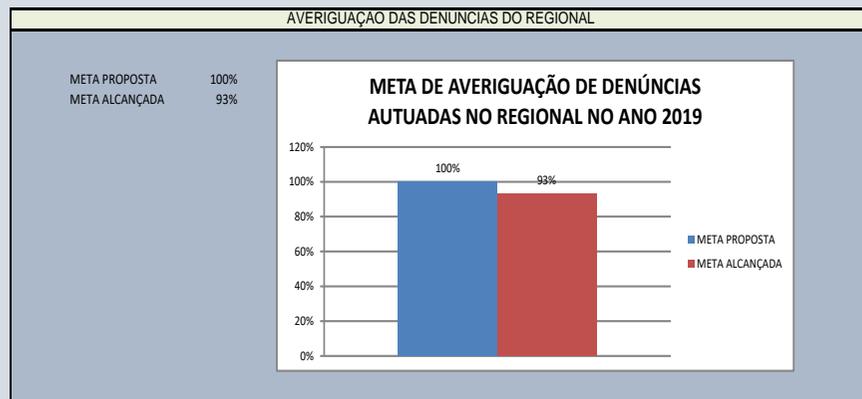


Fonte: servidor/Defisc/Relatórios de Atividades e Relatório de fiscalização.

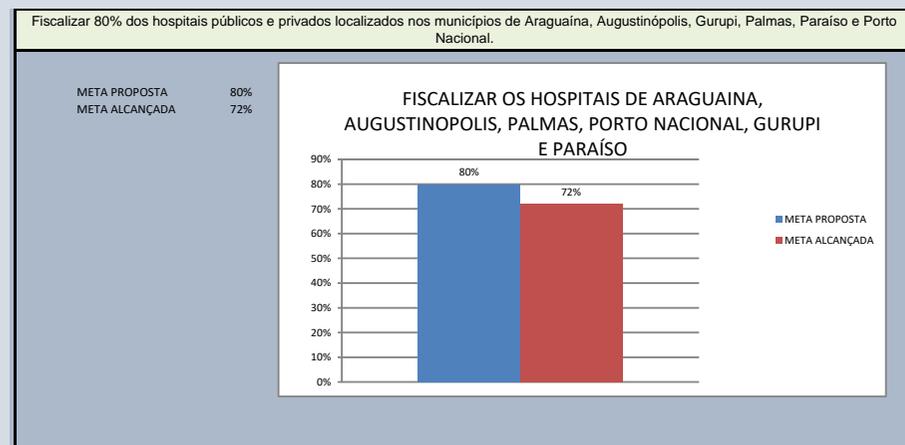
No que tange as Metas Alcançadas em 2019:

- Fiscalizamos 72% dos hospitais públicos e privados localizados em Araguaína, Palmas, Paraíso do Tocantins, Porto Nacional e Gurupi;
- Averiguamos 93% das denúncias autuadas neste Regional;
- Atendemos 100% das demandas do Ministério público estadual;
- Fiscalizamos 78% dos municípios.

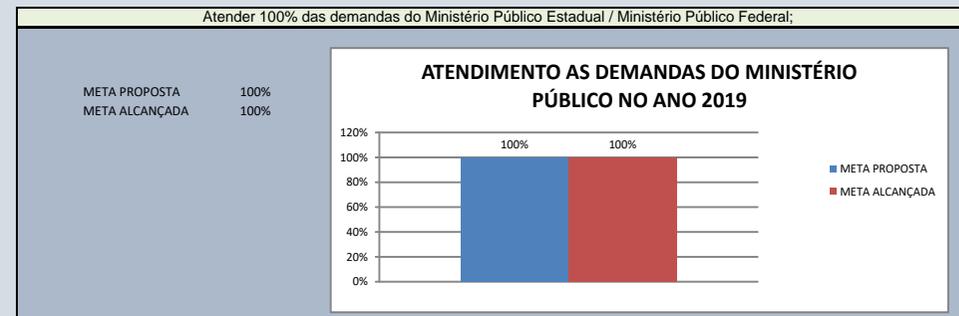
Percentual de Alcance das metas programadas para 2019 em gráficos



Fonte: Relatórios de Averiguação de Denúncias

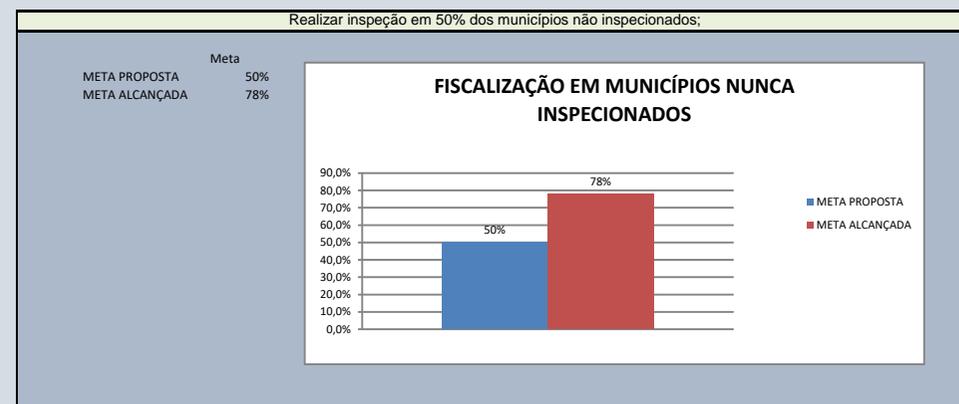


Fonte: Relatórios de Fiscalização -2019



Fonte: Relatórios/Ofícios - 2019

Cumpra-se destacar que, 100% das demandas do Ministério Público foram atendidas tempestivamente conforme critério de prioridade descrito no Plano de Ação 2019.



Fonte: Relatórios de Fiscalização - 2019

A meta alcançada foi superior à meta programada devido à priorização de fiscalização pelo Defisc.

Sobre os gastos com o Departamento de Fiscalização em 2019, foram contabilizadas as seguintes despesas:

| Pagamento de diárias | Pagamento de salários, encargos sociais, auxílio alimentação, auxílio transporte e gratificação por cargo/função | Total |
|--------------------------|--|-------------------------------------|
| R\$16.566,66 | R\$ 472.444,70 | R\$ 499.010,04 |
| Valor arrecadado em 2019 | Valor aplicado em fiscalização | Percentual aplicado em fiscalização |
| R\$ 3.834.611,92 | R\$ 503.836,02 | 13,65% |

Fonte: planilhas fornecidas pelo Setor de Contabilidade/Financeiro do Coren-TO

Destaca-se que as ações e atividades do Departamento de Fiscalização impactaram positivamente na melhoria da qualidade dos registros efetuados pela enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde (constatado nos registros efetuados no e-SUS), assim como nos hospitais públicos e privados tanto em prontuário eletrônico, quanto físico.

Quanto a implementação do Registro de Empresa de Enfermagem, o Defisc orienta e analisa a documentação exigida pela Resolução Cofen Nº 255/2001, 568/2018 e 606/2019: Uma certificação liberada.

Notou-se melhorias na organização de Serviços de Enfermagem com implementação de regimento, protocolos, normas e rotinas, escala de trabalho dos profissionais e outras normativas para nortear as condutas técnicas, científicas e éticas para prestação da assistência/cuidado de enfermagem, como resultado das ações de fiscalização tanto na Atenção Básica, quanto nos hospitais.

Verificaram-se melhorias da aplicação do processo de enfermagem nas consultas realizadas por Enfermeiro, verificada nos registros do e-SUS e nos prontuários dos pacientes.

Como também houve um aumento importante da identificação do profissional com uso de carimbo, constatado nos registros efetuados no prontuário do paciente e em outros instrumentos como livro de registro de passagem de plantão, livro de registro de ordens e ocorrências, livro de registros de reuniões dentre outros.

Quanto aos resultados obtidos, a figura 12 apresenta a quantidade de instituições fiscalizáveis no Estado. Esse quantitativo será utilizado para

a elaboração do Plano de fiscalização do Coren. O total de instituições fiscalizáveis no Brasil é de 94.602 instituições.



Figura 12 – Quantidade de instituições fiscalizáveis pelo Coren-TO.
Fonte: Departamento de Fiscalização do Coren-TO.

A figura 13 apresenta a quantidade de instituições planejadas para serem fiscalizadas pelo Coren-TO. O total de instituições planejadas para serem fiscalizadas pelo Regional em todo território Tocantinense foi de 283 instituições.



Figura 13 – Quantidade de instituições planejadas para serem fiscalizadas pelo Coren-TO
Fonte: Departamento de Fiscalização do Coren-TO.

A figura 14 apresenta a quantidade de fiscais disponíveis no Regional para realizar as fiscalizações planejadas (fiscalizações proativas) e as fiscalizações sob demanda de órgãos externos tais como Tribunal de Contas da União, Tribunal de Contas do Estado, Corregedoria-Geral da União e Ministério Público etc.No total o Coren-TO conta com 4 Enf. Fiscais, sendo que 1 deste está lotado na Subseção de Araguaína.



Figura 14 – Quantidade de fiscais no Coren-TO.
 Fonte: Departamento de Fiscalização do Coren-TO.

A figura 15 apresenta a quantidade de fiscalizações realizadas pelo Coren-TO. O total de fiscalizações realizadas no Estado foi de 160 fiscalizações.



Figura 15 – Quantidade de fiscalizações realizadas pelo Coren.
 Fonte: Departamento de Fiscalização do Coren-TO.

A figura 16 apresenta o cumprimento da meta planejada de fiscalização de instituições pelo Coren.



Figura 16 – Cumprimento da meta planejada de fiscalização de instituições pelo Coren-TO.
 Fonte: Departamento de Fiscalização do Coren-TO.

A figura 17 apresenta a quantidade de instituições fiscalizadas pelo Coren-TO. O total de instituições fiscalizadas no Estado foi de 159 instituições.



Figura 17 – Quantidade de instituições fiscalizadas pelo Coren-TO.
 Fonte: Departamento de Fiscalização do Coren-TO.

A figura 18 apresenta o alcance da fiscalização nos municípios do Estado. Os valores numéricos deste cartograma estão em porcentagem. O alcance da fiscalização nos municípios do Brasil foi de 68% dos municípios.



Figura 18 – Alcance da fiscalização nos municípios por estado.
 Fonte: Departamento de Fiscalização do Coren-TO.

A Figura 19 apresenta a quantidade de denúncias recebidas pela fiscalização no Regional. O total de denúncias recebidas pela fiscalização foi de 16 denúncias.



Figura 19 – Quantidade de denúncias recebidas pela fiscalização pelo Coren.
 Fonte: Departamento de Fiscalização do Coren-TO.

A Figura 20 apresenta a quantidade de denúncias recebidas que foram apuradas pela fiscalização do Coren-TO. O total de denúncias recebidas apuradas pela fiscalização no Brasil foi de 13 denúncias.



Figura 20 – Quantidade de denúncias recebidas apuradas pela fiscalização do Coren-TO.
 Fonte: Departamento de Fiscalização do Coren-TO.

A Figura 21 apresenta a quantidade de denúncias recebidas de outros órgãos apuradas pela fiscalização de cada Coren. O total de denúncias recebidas de outros órgãos apuradas pela fiscalização no Estado foi de 12 denúncias.



Figura 21 – Quantidade de denúncias recebidas de outros órgãos apuradas pela fiscalização de cada Coren.
 Fonte: Departamento de Fiscalização do Coren-TO.

A Figura 22 apresenta a quantidade de profissionais de enfermagem abrangidos pela fiscalização do Coren-TO. O total de profissionais de enfermagem abrangidos pela fiscalização no TO foi de 3.919 profissionais de enfermagem, o que representa 21,7131143% do total de profissionais de enfermagem registrados no Estado.



Figura 22 – Quantidade de profissionais de enfermagem abrangidos pela fiscalização do Coren-TO.

Fonte: Departamento de Fiscalização do Coren-TO.

A Figura 23 apresenta o impacto da fiscalização nos profissionais de enfermagem pelo Coren-TO. Os valores numéricos deste cartograma estão em porcentagem. O impacto da fiscalização nos profissionais de enfermagem de todo território tocantinense foi de 22%.



Figura 23 – Impacto da fiscalização nos profissionais de enfermagem pelo Regional.

Fonte: Departamento de Fiscalização do Coren-TO.

A Figura 24 apresenta a quantidade de processos de fiscalização concluídos pelo Coren-TO. O total de processos de fiscalização concluídos pelo Departamento no Estado foi de 246 processos.



Figura 24 – Quantidade de processos de fiscalização concluídos pelo Coren. Fonte: Departamento de Fiscalização do Coren-TO.

A figura 25 apresenta a quantidade de ação civil pública pelo Coren-TO. O total de ação civil pública aberta pela fiscalização no Estado foi de 0 ações públicas.



Figura 25 – Quantidade de ação civil pública pelo Coren-TO. Fonte: Departamento de Fiscalização do Coren-TO.

A Figura 26 apresenta a quantidade de interdições éticas realizadas pelo Coren. O total de interdições éticas realizadas pela fiscalização no Estado foi de 0 ações públicas.



Figura 26 – Quantidade de interdições éticas realizadas pelo Coren-TO.
Fonte: Departamento de Fiscalização do Coren-TO.

A Figura 27 apresenta a quantidade de denúncia ética por ação de fiscalização por Coren-TO. O total de denúncias éticas por ação pela fiscalização no Estado foi de 2 denúncias.



Figura 27 – Quantidade de denúncia ética por ação de fiscalização pelo Coren.
Fonte: Departamento de Fiscalização do Coren-TO.

A Figura 28 apresenta a quantidade de encaminhamentos recebidos de outros órgãos pelo Regional. O total de encaminhamentos recebidos de outros órgãos pela fiscalização no Estado foi de 21 encaminhamentos.



Figura 28 – Quantidade de encaminhamentos recebidos de outros órgãos pelo Coren.
Fonte: Departamento de Fiscalização do Coren-TO.

A tabela 11 apresenta os dados colhidos nos Relatórios Trimestrais de Fiscalização, no exercício de 2019, que foram utilizados para a elaboração das Figuras de 12 a 28.

Tabela 7 – Resultados alcançados na Fiscalização.

| Coren | Porte | Nr inscritos | Qtde de instituição fiscalizável | Qtde de enfermeiro fiscal | Qtde de instituição planejada | Qtde de fiscalização realizada | Qtde de instituição fiscalizada | Cumprimento da meta planejada de fiscalização (%) | Qtde de município fiscalizado | Alcance da fiscalização nos municípios do estado (%) | Qtde de denúncia recebida pela fiscalização | Qtde de denúncia apurada pela fiscalização |
|-------|---------|--------------|----------------------------------|---------------------------|-------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|---|-------------------------------|--|---|--|
| TO | Pequeno | 18.049 | 608 | 4 | 283 | 160 | 159 | 56 | 58 | 42 | 16 | 13 |

Fonte: Divisão de Fiscalização do Exercício Profissional/DGEP/Cofen.

Tabela 11 – Resultados alcançados na Fiscalização (Continuação).

| Coren | Qtde de demanda outro de órgão atendida | Qtde de profissionais de enfermagem abrangidos pela fiscalização | Impacto da fiscalização sobre os profissionais enfermagem (%) | Qtde de processos de fiscalização autuados | Qtde de notificações emitidas | Qtde de termos de diligência emitido | Qtde de auto de infração lavrados | Qtde de processos de fiscalização concluídos | Qtde de ação civil pública | Qtde de interdição ética | Qtde de denúncia ética de ação de fiscalização | Qtde de encaminhamentos de outros órgãos |
|-------|---|--|---|--|-------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|--|----------------------------|--------------------------|--|--|
| TO | 12 | 3.919 | 22 | 66 | 107 | 25 | 48 | 246 | 0 | 0 | 2 | 21 |

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS PARA O ANO DE 2020

- Aumentar em 30% no período de janeiro a dezembro de 2020 o quantitativo de estabelecimentos com CRT vigente;
- Fiscalizar 80% dos hospitais públicos e Privados dos municípios de Palmas, Araguaina, Paraíso do Tocantins; Porto Nacional; Gurupí, Augustinópolis; Miracema do Tocantins, Xambioá, Tocantinópolis, Arraias, Dianópolis, Taquatinga, Arapoema, Natividade, Araguaçu, Alvorada, Pedro Afonso, Araguatins, Guaraí, Colinas, Formoso do Araguaia, Peixe, Figueirópolis, Marianópolis, Brejinho de Nazaré, Divinópolis. No total de 46 hospitais (pequeno, médio e grande portes) deverão ser fiscalizados em 2020, inclusive na modalidade de Retorno;
- Realizar inspeção em 100% dos municípios não inspecionados ou com algum estabelecimento de Saúde nunca inspecionado;
- Realizar de 80% das inspeções de retorno (hospitais e rede ambulatorial);

- Averiguar 100% das denúncias referentes ao exercício profissional da enfermagem, cujos processos administrativos tenham sido despachados pela Presidência ao Defisc para averiguação;
- Atender tempestivamente 100% das demandas do Ministério Público Estadual e Federal;
- Aumentar em 30% o quantitativo de Processos Administrativos de Fiscalização finalizados e arquivados por saneamento das situações de irregularidades/ilegalidades;

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA FISCALIZAÇÃO 2020

Indicadores estabelecidos no Manual de Fiscalização – 2019

- Percentual de fiscalizações planejadas realizadas por mês, no período de janeiro a dezembro de 2020;
- Percentual de fiscalização de retorno dentro do prazo legal realizada por mês, no período de janeiro a dezembro de 2020;

- Número total de denúncias protocoladas no Defisc em três meses sob o número de denúncias diligenciadas no mesmo prazo. Apresentação semestral às partes interessadas;
- Percentual de atividades educativas realizadas pelo Regional em instituições fiscalizáveis as quais foram identificadas durante a fiscalização. Apuração trimestral – Apresentação trimestral às partes interessadas;

- Percentual de processos de fiscalização arquivados por cumprimento das notificações lavradas em cada trimestre de 2020. Apuração trimestral – apresentação trimestral às partes interessadas;
- Percentual de execução orçamentária dos recursos da fiscalização. Apuração mensal/trimestral. Apresentação trimestral às partes interessadas.

RESULTADOS DOS PROCESSOS ÉTICOS

O Código de Processo Ético, regido pela Resolução Cofen Nº 370/2010, é um conjunto de normas que regem a aplicação, em todo o território nacional, pelos Conselhos de Enfermagem, do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Esse código realiza a apuração e decisão das infrações éticas em duas instâncias.

Em 1ª instância:

- a) Plenário dos Coren-s.
- b) Plenário do Cofen, nas infrações cometidas por seus Conselheiros ou Suplentes, inclusive, nas infrações cometidas pelos Conselheiros Regionais e seus suplentes.
- c) Plenário do Cofen no impedimento das Plenárias dos Coren-s.

Em 2ª instância, a Plenária do Cofen, relativamente, aos recursos das decisões dos Coren-s.

O Processo Ético é instaurado mediante:

- a) Denúncia é o ato pelo qual se atribui a alguém a prática de infração ética ou disciplinar.
- b) Representação é a denúncia feita por pessoa jurídica.
- c) "De ofício": quando o Presidente do Conselho venha, a saber, por qualquer meio, de fato que tenha característica de infração ética ou disciplinar.

Cumprir relatar que Setor de Processos Éticos se configura como unidade do Conselho Regional de Enfermagem, destinado a realizar as tramitações dos Processos Éticos da categoria, desde a admissibilidade até o julgamento dos mesmos, conforme aduz a Resolução COFEN Nº 370/2010, que expressa o Código de Processos Éticos em Enfermagem.

Logo, pode-se afirmar que o Sistema Cofen/Coren tem como finalidade fiscalizar a enfermagem, mediante a criação de normas, com o intuito de disciplinar e educar. Diante disso, visa prevenir falhas e reprimir erros referentes ao exercício profissional.

No que se tange ao ensino das normas do Sistema, sucede-se durante a formação profissional (faculdade, curso técnico...), e como mecanismo de divulgação têm-se os seminários realizados anualmente, como também o site do Regional e as fiscalizações. Quando se trata sobre a estratégia para prevenir as falhas, o Sistema realiza as fiscalizações nas Unidades Hospitalares, Unidades Básicas de Saúde ou Centros de Saúde da Comunidade em todo o Estado do Tocantins. Já quando refere à repreensão às falhas identificadas durante o exercício profissional em enfermagem, traça-se como estratégia à instauração de processos éticos disciplinares.

As atividades expressadas no parágrafo anterior têm como objetivo principal a valorização da profissão. Partindo desse entendimento o Processo Ético-disciplinar é um instrumento destinado ao cumprimento do escopo magno do Conselho de Enfermagem enquanto órgão de fiscalização do exercício profissional. Para os

profissionais, é a possibilidade de resposta a algo que possa ser atribuído, pois garante os princípios basilares e constitucionais de ampla defesas e contraditórios, desde a abertura do processo até transitado em julgado. Não tem somente o caráter punitivo, mas também, e principalmente, caráter educativo e informativo.

O processo tem como finalidade coibir a prática de condutas antiéticas, ilegais ou decorrentes de inabilitação técnica, garantindo conseqüentemente, a qualidade da assistência de enfermagem e a valorização da categoria, pois profissionais que atentam contrariamente aos princípios éticos e legais podem macular e desvalorizar a imagem de uma profissão.

Deve-se identificar o processo ético-disciplinar como um norteador de ações que culminará no direcionamento de atividades, tratando-se de mais um instrumento para buscar, com ações justas, éticas e legais, o engrandecimento e a valorização da profissão.

Cumprir relatar que o Regional em seu Organograma não expressava um setor definido unicamente para tratar dos Processos Éticos. Logo, considerando a vultosa demanda e a necessidade de se ter dados quali-quantitativos sobre a tramitação dos mesmos, como também ponderando a recomendação do Conselho Federal de Enfermagem em se ter um setor específico para atender demandas referentes aos processos éticos; a gestão 2016-2019 criou o Setor de Processos Éticos, disposto com ligação direta à Assessoria Técnica, passando a Portaria Coren-TO Nº 220/2019, entrar em vigor no dia 02 de maio de 2019.

No gráfico disposto abaixo, que versa sobre informações no que tange o recebimento das denúncias já mapeadas até o presente momento, nota-se que a procura pela apuração de supostos fatos antiéticos vem aumentando consideravelmente a cada ano. E no mesmo ritmo vem aumentando o número de denúncias que após emissão do parecer de admissibilidade denotam supostas infrações éticas, sendo necessária a apuração pela comissão de instrução, por meio de protocolo de defesas reduzidas a termo, coleta de

depoimentos e juntada de provas, pelas partes do processo, oportunizando assim o amplo direito de defesa e contraditório a fim de que se chegue a verdade real sobre os fatos.



Gráfico 1 – Número de denúncias recebidas por ano-calendário protocoladas no Coren-TO no período de 2010 a 2019. (N=203).*

Fonte: Setor e Processos Éticos do Coren-TO.

*Dados sujeitos a revisão.



Gráfico 2 – Número de denúncias não admitidas por ano-calendário protocoladas no Coren-TO no período de 2010 a 2019. (N=52).*

Fonte: Setor e Processos Éticos do Coren-TO.



Gráfico 3 – Número de denúncias admitidas por ano-calendário protocoladas no Coren-TO no período de 2010 a 2019. (N=95).
Fonte: Setor e Processos Éticos do Coren-TO.



Gráfico 4 – Quantitativo de denúncias tramitando e tramitadas por ano do processo protocoladas no Coren-TO no período de 2010 a 2019.

Fonte: Setor e Processos Éticos do Coren-TO.



| JULGAMENTO | |
|--------------|--------------|
| RESULTADOS | QUANTITATIVO |
| ADV. VERBAL | 16 |
| CENSURA | 8 |
| ARQUIVAMENTO | 6 |
| SUSPENSÃO | 3 |
| CASSAÇÃO | 2 |
| MULTA | 0 |

Gráfico e Tabela 5 – Resultado dos Julgamentos dos processos protocoladas no Coren-TO no período de 2010 a 2019.
Fonte: Setor e Processos Éticos do Coren-TO.

Quanto aos principais objetos de denúncias, vale destacar que uma mesma denuncia pode trazer consigo diversos teores a serem analisados. Diante do exposto segue abaixo relação com principais objetos narrados:

| OBJETO DA DENÚNCIA | QTD |
|---|-----|
| Danos ao Erário por prevaricação | 1 |
| Atuação de TE sem supervisão | 5 |
| Equívoco durante transfusão de hemoconcentrados | 3 |
| Prescrição Medicamentosa Irregular | 16 |
| Assédio Moral/Agressão Verbal | 33 |
| Agressão Física/maus-tratos | 3 |

| | |
|---|----|
| Coação/Ameaça/Intimidação | 20 |
| Inexistência ou Recusa de Implementação da SAE/PE | 19 |
| Inexistência de Instrumentos organizacionais | 12 |
| Ausência de CRT | 19 |
| Ausência de oposição de Nº de inscrição e categoria nos registros de enfermagem | 16 |
| Violência Obstétrica | 1 |
| Exercício ilegal da Profissão | 17 |
| Abandono de Plantão/Serviço | 7 |
| Negligência durante atendimento assistencial | 17 |
| Insubordinação/Desacato | 17 |
| Cobrança de Propina | 2 |
| Assédio Sexual | 1 |
| Recusa de remanejamento | 8 |
| Atuação em plantão de sobreaviso | 2 |
| Falsificação e/ou fornecimento de documentos | 10 |
| Injúria/Difamação/Calúnia | 14 |
| Aceitação de encargos/atribuições sem aptidão para desempenho seguro | 2 |
| Furto de insumos hospitalares | 4 |
| Injúria Racial | 1 |
| Exposição de imagem sem autorização | 4 |
| Troca de Recém-nascidos | 2 |
| Falhas na administração de medicações/infusão incorreta | 5 |
| Extravio de DNVs | 1 |
| Realização/facilitação de aborto | 1 |
| Por envolvimento em fraudes de licitação | 1 |
| Peculato | 1 |

Atualmente traçou-se como prioridade a conclusão da coleta de dados dos processos de denúncias éticas autuadas no Regional, como também o término da estruturação e organização do Setor de Processos Éticos, haja vistas a criação recente por meio da Portaria já citada.

No que se refere às metas ressalta-se:

- A necessidade de mensurar a quantidade de denúncias éticas admitidas.
- Mensurar a quantidade de denúncias éticas não admitidas.
- Expor o quantitativo de julgamentos realizados na atual gestão.

- Apontar as penalidades impostas aos denunciados dos processos éticos já julgados, porém ainda passível de apresentação de recurso e contra-razões, como também aqueles cujo prazo para apresentação de recurso e contra-razões já expirou.
- Examinar características comuns dos perfis de denunciante e denunciados.
- Planejar aquisição de maquinário, softwares e mobílias para o setor.
- Habilitar módulo conjugado junto ao sistema de registro e cadastro para controle das penalidades já impostas, bem como viabilizar a disposição dos dados de maneira mais fácil e ágil.
- Mensurar índices de denunciante e denunciado por gênero, expondo os principais teores de denúncias éticas recorrentes no Regional.
- Mensurar o quantitativo de denúncias em cada fase de tramitação com maiores detalhes.
- Mensurar o quantitativo de processos que seguiram para homologação de Conciliação.
- Dar celeridade nos processos que se encontram em fase instrução.
- Estimular a atualização de dados cadastrais dos profissionais.
- Acompanhar todos os Processos Éticos instaurados pelo conselho.

- Elaborar material de divulgação em mídias para intuir a comunidade em enfermagem, com embasamento no código de ética, sobre orientações quanto ao proceder em situações com os principais teores de denúncias no Regional.
- Concluir o levantamento de dados das denúncias protocoladas no Regional.

Quanto às inovações e melhorias implementadas, ressalta-se que com a implantação de um setor destinado ao acompanhamento das denúncias éticas, viabilizou-se assim maior controle sobre dados pertinentes às questões de natureza ético-disciplinar, por meio do estabelecimento de um fluxo de controle sobre os processos, como também viabilizou o melhor monitoramento quanto aos prazos preceituados pela Resolução Cofen Nº 370/2010 e suas aplicações. Possibilitou também a redução de perda de objetos por prescrição, bem como desenvolveu-se instrumentos de gestão que permitem a visualização do processo e seu andamento de maneira rápida e sucinta.

Todas as melhorias explicitadas acima visam dar celeridade no andamento dos processos atuados, principalmente nos que se encontra em fase de instrução, fase esta descrita como mais morosa.

Como ações futuras, o Regional pretende reforçar a atuação de modo a de reduzir a prevalência de denúncias éticas e assim fornecer respaldo para o exercício profissional sob orientação, através da identificação dos principais teores de denúncias protocoladas tornando viável a realização de divulgação de ações que visem promover conhecimento aos profissionais pautado no atual Código de Ética de Enfermagem.

Quanto aos principais desafios, nota-se que na fase de instrução, no momento de realizar a citação ao denunciado, as correspondências encaminhadas retornam muitas vezes sem o recebimento do ato de citação, fato este que se deve em razão de os profissionais não atualizarem seus dados cadastrais junto ao Conselho, procedimento que pode ser realizado de forma virtual no site do Regional, ou presencial na sede e subseções. Diante desta problemática observou-se a necessidade de divulgação em mídias sociais e em instituições de Saúde, a importância por parte dos profissionais, realizarem as atualizações cadastrais

Considerando a necessidade de promover a celeridade no andamento dos processos, bem como a incessante busca pelo melhor atendimento, no intuito de garantir a qualidade do atendimento aos profissionais e demais cidadãos que procuram os serviços da Autarquia foi sugerido em 2019 a implantação do modulo de comunicação/intimação/citação/convocação/notificação e envio de outros documentos via aplicativo “WhatsApp”, SMS e/ou e-mail.

Uma vez que a utilização desse canal de comunicação visa minimizar o índice de ausência de manifestação das partes nos processos, otimizar os atos durante a tramitação de denúncias éticas, melhorando os processos de apuração dos fatos narrados nas denúncias, assim como o princípio da economicidade, sem descumprir os preceitos da Resolução Cofen nº 370/2010

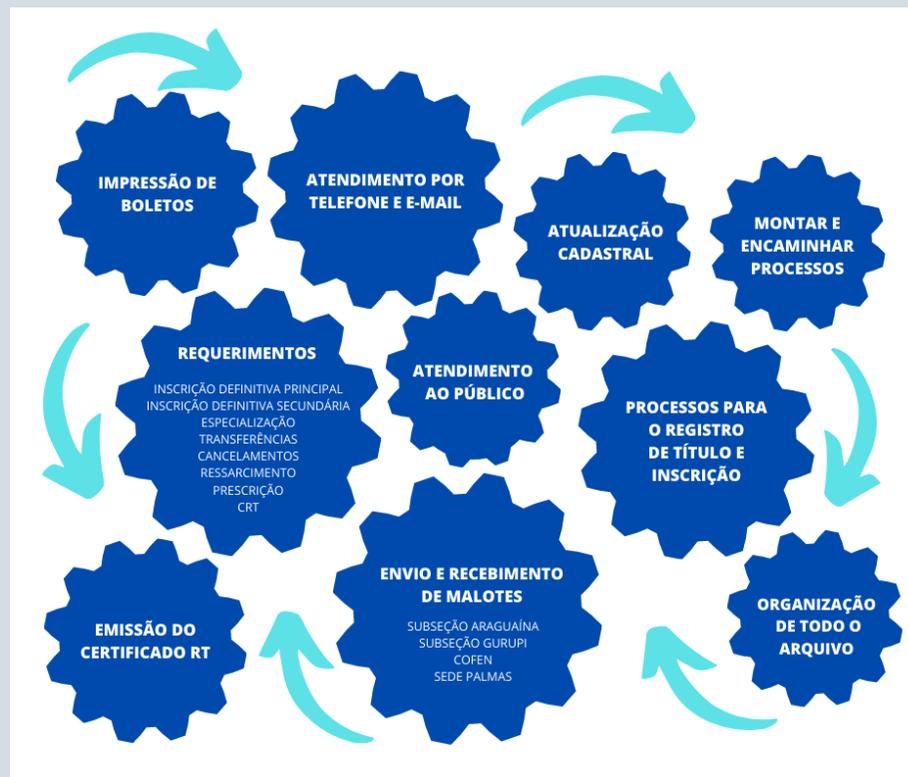
Vale citar que o aplicativo não enseja pagamento de qualquer despesa para instalação e manutenção, sendo oferecido o serviço de confirmação quanto a leitura da mensagem enviada ao contato, o que gera a segurança para realização de tal feito.

Logo, diante das razões expostas anteriormente informa-se que a referida proposta encontra-se em fase de execução, para que sejam iniciadas as ações como alternativas para localização dos profissionais envolvidos nos processos éticos disciplinares, prevendo assim economia processual no setor haja vista que o WhatsApp é um aplicativo de mensagens multiplataforma extremamente conhecido e acessado no país.

RESULTADOS DE INSCRIÇÃO, REGISTRO E CADASTRO

Durante o ano de 2019, foram realizadas atualizações e procedimentos referentes a documentação para inscrição profissional e solicitação da carteira de responsabilidade técnica (CRT). Além de atender as demandas do atendimento presencial na cidade de Palmas e subseções localizadas em Araguaina e Gurupi, bem como nos municípios do Estado em ações do Coren-Móvel.

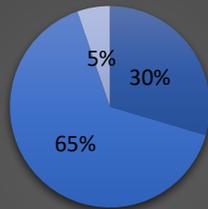
Destaca-se que o Departamento de Registro e Cadastro atua atendendo diariamente ao Conselho Regional de Enfermagem, respondendo demandas por correio eletrônico, telefone e correspondências oficiais dentro das matérias de atribuição da área e protocolo. No sistema de tramitação de documentos, e os PAD's, proferindo os despachos necessários, tendo o auxílio à ouvidoria-geral do Coren-TO nos assuntos pertinentes ao Departamento de Registro e Cadastro (DRC). Abaixo segue descritas as principais atividades rotineiras do Departamento.



ATIVIDADES REALIZADAS: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019

| INSCRITOS ATIVOS POR CATEGORIA | |
|--|---------------|
| QUADRO – I ENFERMEIRO | 5.335 |
| QUADRO – II TÉCNICO EM ENFERMAGEM | 11.762 |
| QUADRO – III AUXILIAR DE ENFERMAGEM | 952 |
| TOTAL GERAL DE INSCRITOS ATIVOS | 18.049 |

INSCRITOS ATIVOS POR CATEGORIA



- QUADRO – I ENFERMEIRO
- QUADRO – II TÉCNICO EM ENFERMAGEM
- QUADRO – III AUXILIAR DE ENFERMAGEM

| DESCRIÇÃO | AUXILIAR | ENFERMEIRO | TÉCNICO | TOTAL |
|---------------------------------|----------|------------|---------|-------|
| TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS | 1 | 76 | 67 | 144 |
| TRANSFERÊNCIAS ENVIADAS | 0 | 95 | 78 | 173 |
| CARTEIRAS EMITIDAS | 79 | 1166 | 2130 | 3375 |
| CARTEIRAS ESPECIALISTAS | 0 | 48 | 18 | 66 |
| CANCELAMENTOS | 16 | 142 | 265 | 423 |
| CERTIDÕES EXPEDIDAS | 309 | 1324 | 2086 | 3719 |
| INSCRIÇÃO DEFINITIVA | 3 | 359 | 547 | 909 |
| INSCRIÇÃO SECUNDÁRIA | 0 | 6 | 2 | 8 |
| ESPECIALIZAÇÃO | 52 | 23 | 0 | 75 |
| REINSCRIÇÃO | 3 | 41 | 47 | 97 |
| PROCESSOS AUTUADOS - CRT | 188 | | | 188 |
| MALOTES EXPEDIDOS POR PALMAS | 74 | | | 74 |
| MALOTES EXPEDIDOS POR ARAGUAINA | 37 | | | 37 |
| MALOTES EXPEDIDOS POR GURUPI | 34 | | | 34 |



Conselho Regional de Enfermagem do Tocantins

RELATÓRIO SINTÉTICO DE INADIMPLENTES

INADIMPLÊNCIA: 20,44%

Saldos em: 31/12/2019 Categoria: Todos Incluir Anuidades: Sem Dívida Ativa Tipo de Pessoa: Todos Período: de 2013 a 2019

| Ano | ADIMPLENTES | | | | | | | INADIMPLENTES | | | | | | | | | |
|---------------------------|--|--------------|-------|------------|--------------|-------|---------------|---------------------------|-------|--------------|--------------|-------|-----------|------------|--------------|--------------|---------------|
| | Principal + Multa + Juros + Correção Monetária | | | | | | | Principal Vencido | | | | | | | Multa | Juros | Total Vencido |
| | Arrecadado | A Vencer | | Total | | % | Parcelado | Não parcelado | | Total | | % | | | | | |
| Qtd ¹ | Valor | Qtd | Valor | Valor | % | Qtd | Valor | Qtd | Valor | Valor | % | | | | | | |
| 2019 | 7873 | 1.929.753,40 | 894 | 238.805,87 | 2.168.559,27 | 44,96 | 917 | 167.864,95 | 9558 | 2.486.979,02 | 2.654.843,97 | 55,04 | 53.073,79 | 238.890,88 | 2.946.808,64 | | |
| 2018 | 11494 | 2.726.703,46 | 540 | 130.584,18 | 2.857.287,64 | 89,21 | 1388 | 245.464,31 | 284 | 100.261,30 | 345.725,61 | 10,79 | 6.914,81 | 72.545,77 | 425.186,19 | | |
| 2017 | 11100 | 2.650.437,31 | 338 | 82.783,00 | 2.733.220,31 | 89,67 | 1300 | 219.359,02 | 269 | 95.413,99 | 314.773,01 | 10,33 | 6.295,99 | 103.551,58 | 424.620,58 | | |
| 2016 | 11012 | 2.482.321,10 | 272 | 74.430,45 | 2.556.751,55 | 88,98 | 1535 | 234.933,57 | 250 | 81.771,95 | 316.705,52 | 11,02 | 7.478,22 | 168.279,43 | 492.463,17 | | |
| 2015 | 11257 | 2.356.045,38 | 217 | 59.384,01 | 2.415.429,39 | 89,43 | 1692 | 221.940,40 | 231 | 63.547,99 | 285.488,40 | 10,57 | 7.550,43 | 214.724,12 | 507.762,95 | | |
| 2014 | 10877 | 2.379.725,73 | 159 | 40.411,35 | 2.420.137,08 | 91,08 | 1604 | 189.785,72 | 200 | 47.191,46 | 236.977,17 | 8,92 | 6.508,34 | 224.027,76 | 467.513,27 | | |
| 2013 | 10421 | 1.940.233,57 | 97 | 25.722,02 | 1.965.955,59 | 88,94 | 1356 | 148.554,10 | 522 | 95.930,74 | 244.484,84 | 11,06 | 7.107,71 | 287.536,11 | 539.128,66 | | |
| Total¹: | | | | | | | 17.117.340,83 | Total¹: | | | | | | | 4.398.998,53 | 5.803.483,47 | |

Fonte: Sistema InCorpWare – 31/12/2019

GESTÃO DE PESSOAS

O termo gestão de pessoas é um conceito empregado às estratégias que objetivam atrair, reter, potencializar e administrar o capital humano, as instituições que possuem essa expertise entre suas políticas internas são aquelas que formam profissionais mais bem qualificados e motivados para desempenhar suas funções. É preciso garantir que todas as pessoas que fazem parte desta Autarquia, independentemente do cargo que ocupem, sigam alguns valores, que pautem suas atitudes e comportamentos, para a realização de um trabalho de excelência e uma convivência harmoniosa entre todos. Este é um dos principais papéis da Gestão de Pessoas dentro do Coren-TO.

RESULTADOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

Os resultados do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) são evidenciados por meio do acompanhamento do andamento das Iniciativas Estratégicas e os Processos Administrativos (PAD-s), aos quais foi aplicada a Metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC) e uma escala de esforço graduada para valorar o desenvolvimento das Iniciativas Estratégicas até a sua finalização.

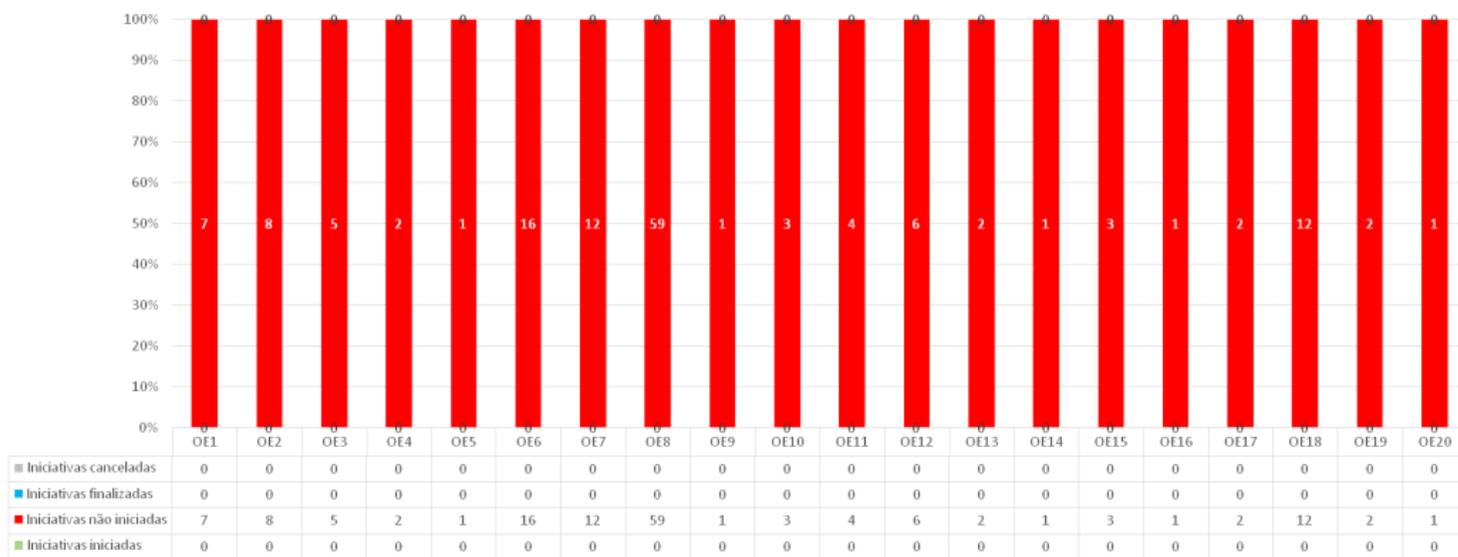
A seguir é apresentado o andamento do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) que abrange o período de 2018 a 2021. As Iniciativas Estratégicas estão classificadas em iniciadas, finalizadas, não iniciadas e canceladas.

| Descrição | Ano | | | | Objetivo Estratégico | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Total | | |
|---------------------------|------------|------------|------------|------------|---------------------------|----------|----------|----------|--------------------|-----------|-----------|-----------|-----------------------|----------|----------|----------|-------------------------|----------|----------|----------|----------------------|-----------|----------|----------|------------|--------------|--|
| | 2019 | 2020 | 2021 | Total | Aprendizado e Crescimento | | | | Processos Internos | | | | Administração Pública | | | | Relações Institucionais | | | | Enfermagem/Sociedade | | | | | Orçamentária | |
| | | | | | OE1 | OE2 | OE3 | OE4 | OE5 | OE6 | OE7 | OE8 | OE9 | OE10 | OE11 | OE12 | OE13 | OE14 | OE15 | OE16 | OE17 | OE18 | OE19 | OE20 | | | |
| Iniciativas não iniciadas | 148 | 148 | 148 | 148 | 7 | 8 | 5 | 2 | 1 | 16 | 12 | 59 | 1 | 3 | 4 | 6 | 2 | 1 | 3 | 1 | 2 | 12 | 2 | 1 | 148 | | |
| Iniciativas iniciadas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| Iniciativas finalizadas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| Iniciativas canceladas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| Total | 148 | 148 | 148 | 148 | 7 | 8 | 5 | 2 | 1 | 16 | 12 | 59 | 1 | 3 | 4 | 6 | 2 | 1 | 3 | 1 | 2 | 12 | 2 | 1 | 148 | | |
| Total BSC | | | | | 20 | | | | 90 | | | | 1 | | | | 16 | | | | 18 | | | | 3 | | |

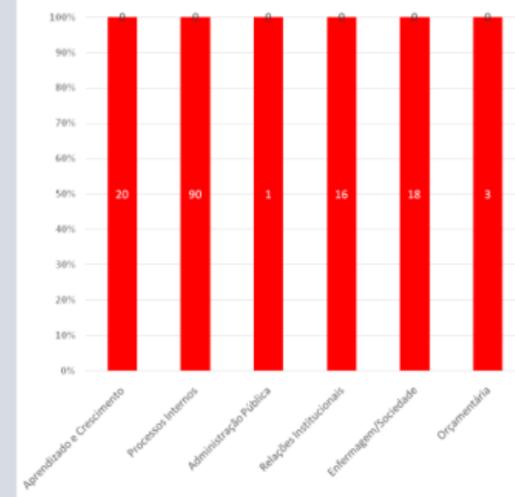
Fonte: Controladoria Coren-TO.

| BSC | Iniciativas não iniciadas | Iniciativas iniciadas | Iniciativas finalizadas | Iniciativas canceladas | Qtde |
|---------------------------|---------------------------|-----------------------|-------------------------|------------------------|------------|
| Aprendizado e Crescimento | 20 | 0 | 0 | 0 | 20 |
| Processos Internos | 90 | 0 | 0 | 0 | 90 |
| Administração Pública | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Relações Institucionais | 16 | 0 | 0 | 0 | 16 |
| Enfermagem/Sociedade | 18 | 0 | 0 | 0 | 18 |
| Orçamentária | 3 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Total | 148 | 0 | 0 | 0 | 148 |

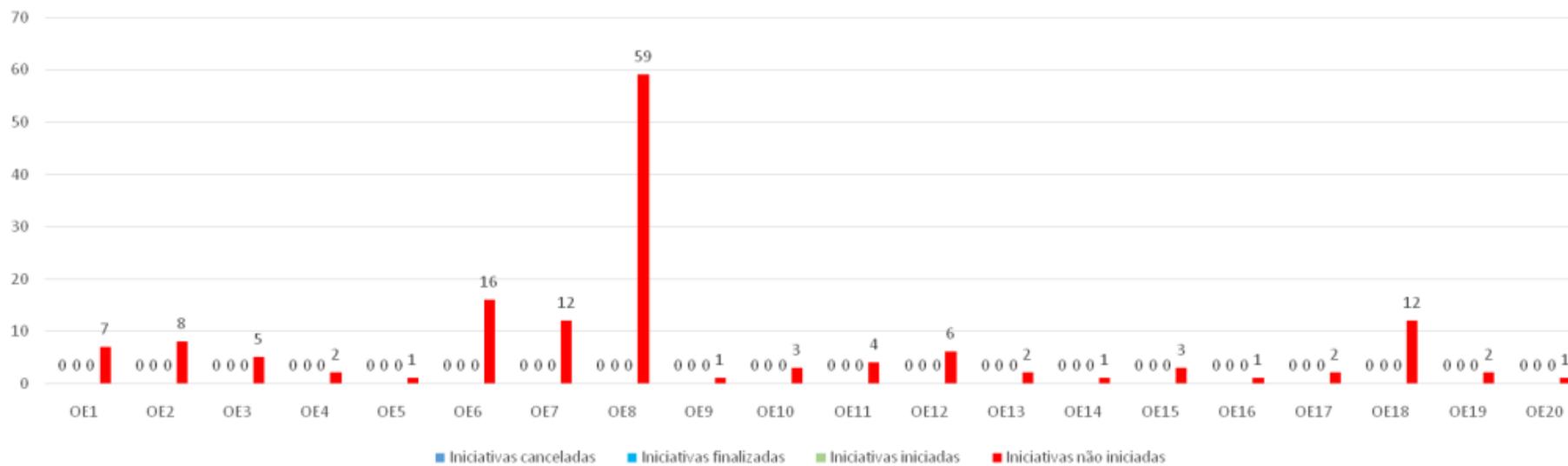
Objetivos Estratégicos x Iniciativas Estratégicas



BSC



Objetivos Estratégicos x Iniciativas Estratégicas



Fonte: Controladoria Coren-TO.

- Contato com fornecedores e gestores de ata para adesão;
- Cotações no site Comprasnet e mercado local;

No que se refere aos pregões realizados, segue abaixo relação discriminando-os:

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

A Comissão Permanente de Licitação – CPL é composta pelos servidores Daniel Silva de Oliveira Carvalho (Presidente), Jéssica Roberta Borges Arruda e José Emerson da Silva, designados pela Portaria nº 117/2019, publicada no DOU de 13/09/2019. Esse Departamento desenvolve as seguintes atividades:

- Realiza as licitações do Conselho Regional de Enfermagem do Tocantins, em especial, na modalidade pregão eletrônico;
- Dispensa de Licitação;
- Inexigibilidade de Licitação quando só há um único fornecedor ou prestador de serviços;
- Elaboração do Termo de Referência;
- Elaboração do Edital, quando necessário;
- Redação dos contratos;
- Redação dos aditivos aos contratos, sejam eles de prorrogação, acréscimo ou supressão contratual;
- Redação das justificativas referentes aos procedimentos acima especificados;
- Redação e publicação dos Avisos de Edital das respectivas licitações;
- Redação e publicação dos Julgamentos licitatórios;
- Redação e publicação dos Extratos dos contratos;
- Redação e publicação dos Extratos dos aditivos;
- Redação e publicação das eventuais erratas;
- Publicação dos editais no site do Comprasnet;
- Realização das sessões dos pregões;

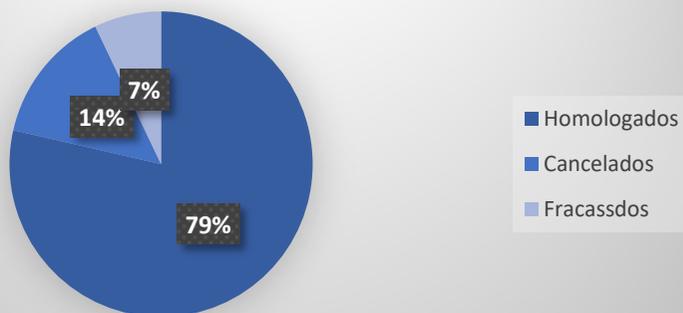
| Nº Pregão | PAD | Objeto | Realização | Homologado |
|-----------|----------|---|------------|------------|
| 001/2019 | 268/2018 | Aquisição de aparelhos celulares | 06/02/2019 | 09/04/2019 |
| 002/2019 | 197/2018 | Aquisição de materiais de expediente | 11/02/2019 | 13/02/2019 |
| 003/2019 | 295/2019 | Seminário Institucional 2019 | 08/03/2019 | Cancelado |
| 004/2019 | 196/2018 | Aquisição de material de consumo e gênero alimentício | 18/03/2019 | 03/04/2019 |
| 005/2019 | 117/2019 | Aquisição de materiais institucionais | 10/05/2019 | 13/05/2019 |
| 006/2019 | 074/2019 | Semana da Enfermagem | 02/05/2019 | 03/05/2019 |
| 007/2019 | 133/2019 | Aquisição de materiais gráficos | 03/06/2019 | 17/06/2019 |
| 008/2019 | 095/2019 | Contratação de empresa para plotagem | 13/06/2019 | 17/06/2019 |
| 009/2019 | 188/2017 | Contratação de empresa distribuidora de gás liquefeito | 01/07/2019 | 01/08/2019 |
| 010/2019 | 155/2019 | II Encontro Estadual de Enfermeiros e Responsáveis Técnicos | 24/06/2019 | 26/06/2019 |
| 011/2019 | 088/2018 | Segurança eletrônica para Seção e subseções | 11/07/2019 | Cancelado |
| 012/2019 | 088/2018 | Segurança eletrônica para Seção e subseções | 22/08/2019 | Fracassado |
| 013/2019 | 182/2019 | Contratação de empresa para ponto eletrônico | 11/09/2019 | 25/09/2019 |
| 014/2019 | 141/2019 | Aquisição de estantes de aço | 13/09/2019 | 25/09/2019 |

Fonte: Comissão Permanente de Licitação do COREN-TO.

Todos os pregões acima listados ocorreram na forma eletrônica. Não há mais a realização de pregões presenciais por esta CPL.

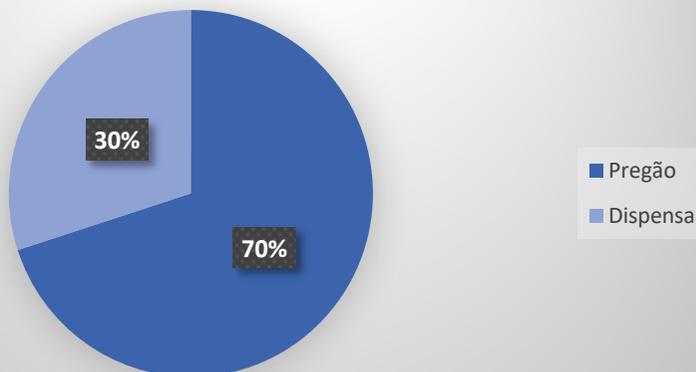
As justificativas para as contratações são feitas pelos setores demandantes.

PREGÕES ELETRÔNICOS - RESULTADOS



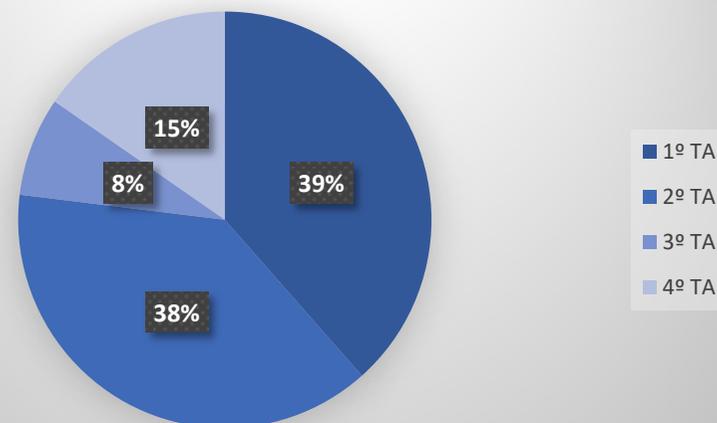
Fonte: Comissão Permanente de Licitação do COREN-TO.

CONTRATAÇÕES



Fonte: Comissão Permanente de Licitação do COREN-TO.

TERMOS ADITIVOS (TOTAL DE 13)



Fonte: Comissão Permanente de Licitação do COREN-TO.

Quanto aos principais desafios e ações futuras destaca-se a necessidade de otimizar os processos licitatórios, reduzindo os gastos e o tempo entre a abertura do processo e a contratação, manter os pregões em sua forma eletrônica, e adequar todos os Termos de Referência, Editais e Contratos conforme modelos da AGU.

GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O Conselho está em fase de reestruturação e formulação de acompanhamento do Planejamento Estratégico 2017-2019, no qual terá a concretização na organização de projetos e ações relacionadas de forma direta e indiretamente com o Setor de Tecnologia da Informação do Conselho.

Durante o exercício de 2019 o Setor de Tecnologia da Informação exerceu atendimento na sede e subseções do Regional realizando manutenção e conservação dos equipamentos eletrônicos. Auxiliou juntamente com os Departamentos de Dívida Ativa e Departamento de Registro Cadastro prestando suporte técnico em viagens do Coren Móvel.

ESTRUTURA DE GESTÃO E CONTROLE DEMANDAS JUDICIAIS.

A procuradoria Geral é órgão vinculado diretamente a Presidente do COREN/TO, que tem por finalidade representar, em caráter exclusivo, o Conselho Regional de Enfermagem do Tocantins, judicial e extrajudicialmente, defender seus direitos e interesses na área judicial e administrativa, as atividades de consultoria e de assessoria. Deste modo podemos citar a conclusão e homologação pelo Cofen do Organograma e do Caderno de Atribuições, ficando assim sanadas as pendências dos processos do Tribunal de Contas da União do Tocantins e arquivados.

ATIVIDADES DESEMPENHADAS:

- Realizados atendimentos jurídicos aos profissionais de enfermagem;
- Análise de todos os processos de ressarcimentos e isenção autuados desde 2018/2019;
- Análise de todos os processos administrativos e licitatórios;
- Normatização para isenção das anuidades prescritas de 2013 e anteriores;
- Normatização para envio dos profissionais inadimplentes para protestos;
- Reuniões com a Dívida ativa e Informática visando orientar os procedimentos para protestos;
- Protocolo de ações civis públicas;
- Emissão de cerca de 120 pareceres jurídicos;
- Emissão de cerca de 37 notificações judiciais e extrajudiciais;
- Emissão de cerca de aproximadamente 25 despachos;
- Emissão de cerca de aproximadamente 49 memorandos;
- Protocolo de aproximadamente 20 denúncias junto ao MPF, PF e MPE.

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Informações detalhadas sobre este item do relatório podem ser encontradas no nosso site de Internet no endereço:

- <http://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-to/transparencia/demonstracoes-contabeis/>
- <http://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-to/transparencia/prestacoes-de-contas/>

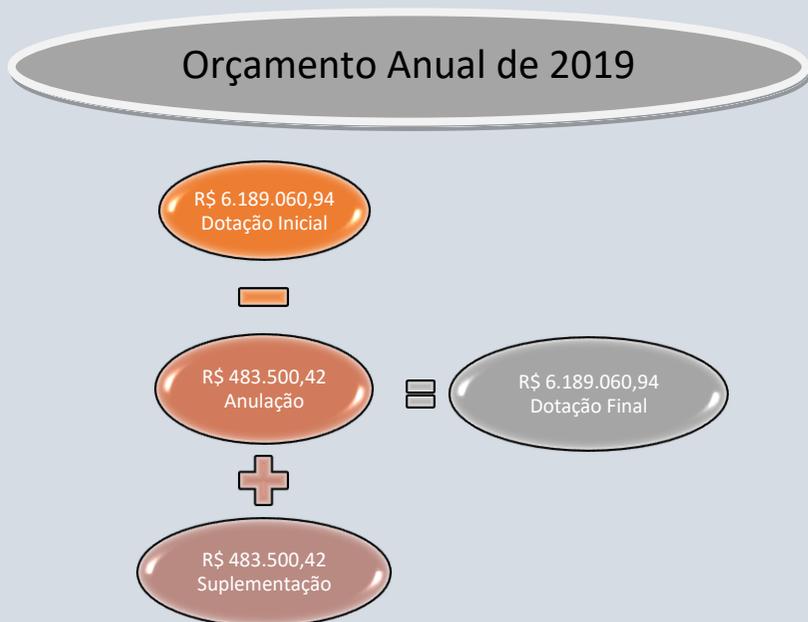
APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O orçamento anual do Coren-TO para o exercício de 2019 foi elaborado observando todas as disposições legais pertinentes, em especial à resolução do COFEN nº 340/2008, por meio do seu Anexo II - Regulamento da Administração Financeira e Contábil do sistema COFEN/Conselhos Regionais, Resolução COFEN Nº 0503/2016 que estabelece procedimentos para o plano plurianual, proposta e alterações orçamentárias, além das normas constitucionais a respeito da matéria e ainda os ditames da Lei Complementar nº 101/202, conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal e Lei Federal nº 4.320/1964, que dispões sobre as normas gerais para elaboração dos orçamentos públicos.

A Proposta orçamentária foi aprovada pela Decisão Coren-TO nº 228/2018 e homologada pela Decisão Cofen nº 0211/2018.

O valor das receitas e despesas estimadas inicialmente para o exercício de 2019 foi de R\$ 6.189.060,94 (seis milhões cento e oitenta e nove mil e sessenta reais e noventa e quatro centavos).

No decorrer do exercício financeiro houve anulação e suplementação permanecendo o mesmo valor inicial do orçamento.



RESULTADO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS E DESPESA



A receita orçamentária no exercício foi de R\$ 3.834.611,92 (três milhões oitocentos e trinta e quatro mil seiscentos e onze reais e



noventa e dois centavos) enquanto que a despesa executada foi de R\$ 3.812.376,79 (três milhões oitocentos e doze mil, trezentos e setenta e seis reais e setenta e nove centavos).

Registra um superávit orçamentário de R\$ 22.235,13 (vinte e dois mil duzentos e trinta e cinco reais e treze centavos).

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RECEITA

A previsão inicial da receita foi de R\$ 6.189.060,94 (seis milhões cento e oitenta e nove mil e sessenta reais e noventa e quatro centavos), no entanto a receita realizada foi de R\$ R\$ 3.834.611,92 (três milhões oitocentos e trinta e quatro mil, seiscentos e onze reais e noventa e dois centavos) que representa 61,96% da receita prevista.



Ao analisar o comportamento das despesas verifica-se que 59,65% da dotação foram executadas. As despesas correntes foram responsáveis por 98,77% das despesas executadas, sendo 39% de

despesa com pessoal e encargos e 59,77% com outras despesas correntes.

As despesas de capital correspondem 1,23% da despesa total executada.

Podemos destacar que uma economia orçamentária na execução da despesa no valor de R\$ 142.677,43 em relação à receita arrecadada.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

A gestão do Coren – TO no exercício de 2019 foi marcada pelo bom equilíbrio financeiro patrimonial e orçamentário apesar da mudança de gestão.

Esse equilíbrio está evidenciado nos resultados das demonstrações contábeis da Autarquia a seguir:

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

- Superávit orçamentário no valor de R\$ 22.235,13
- Economia na execução das despesas R\$ 142.677,43

BALANÇO FINANCEIRO

- Saldo de caixa e equivalente de caixa de R\$ 409.621,70

BALANÇO PATRIMONIAL

- Superávit financeiro no valor de R\$ 357.390,04

Pode-se se verificar no balanço financeiro da Autarquia que houve um crescimento na disponibilidade em bancos – Aplicação Financeira de R\$ 65.552,21 em relação ao exercício anterior, passando o saldo de R\$ 344.069,49 para R\$ 409.621,70.

É importante ressaltar que os recursos financeiros do Conselho são programados para aplicação e resgate automático pelo banco. Todo o saldo bancário encontra-se em aplicações financeiras e conseqüentemente gerou receita com rendimentos de aplicação no valor de R\$ 13.525,66 (treze mil quinhentos e vinte e cinco reais e sessenta e seis centavos) que representa 0,35% da receita arrecadada ao longo do exercício.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Wellington Noberto Pires

Contador do Coren – TO, responsável pela elaboração das demonstrações contábeis, assim como pela divulgação dos relatórios pela elaboração das prestações de contas e pela apresentação de obrigações fiscais acessórias da Autarquia.

O departamento Contábil é responsável pela elaboração das seguintes demonstrações:

- ✓ Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos do Conselho;
- ✓ Balanço Orçamentário – demonstra o orçamento inicial e suas alterações, confrontando – os com a execução da receita e da despesa;
- ✓ Balanço Financeiro – demonstra a receita e despesa orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária;
- ✓ Demonstrações das Variações Patrimoniais – evidencia as alterações verificadas no patrimônio, classificadas em quantitativas, decorrentes de transações que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido e as qualitativas decorrentes de transações que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o

patrimônio líquido e indicará o resultado patrimonial do exercício;

- ✓ Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Compreende a movimentação financeira histórica da entidade pública, visando a análise em torno da capacidade financeira, bem como a projeção e a avaliação de cenários referentes a liquidez, solvência e endividamento.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidades com as disposições da Lei 4.320 de 17 de março de 1964, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MPCASP), além da resolução Cofen nº 340/2008 que estabelece normas e princípios da Administração Financeira e Contábil, aplicáveis ao sistema Cofen/ Conselhos Regionais. Portanto, declaro que as informações constantes das demonstrações contábeis refletem nos seus aspectos mais relevantes as situações orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Regional de Enfermagem do Tocantins no exercício de 2019.



WELLINGTON NOBERTO PIRES

Contador do Coren – TO
CRC TO – 005180/O-1

BALANÇO PATRIMONIAL - BP

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

O Balanço Patrimonial permite análises diversas acerca da situação patrimonial da entidade, e como sua liquidez e seu endividamento, dentro outros.

- Em 31 de dezembro de 2018

| ATIVO | | PASSIVO | |
|--|---------------------|--|------------------|
| Especificação | Exercício Atual | Especificação | Exercício Atual |
| ATIVO CIRCULANTE | 3.787.576,30 | PASSIVO CIRCULANTE | 93.042,26 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 344.069,49 | OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO | 38.627,39 |
| CRÉDITOS A CURTO PRAZO | 3.346.269,05 | EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO | 0,00 |
| DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO | 83.343,02 | FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO | 31.483,74 |
| INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO | 0,00 | OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO | 22.575,63 |
| ESTOQUES | 13.894,74 | OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES | 0,00 |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE | 0,00 | PROVISÕES A CURTO PRAZO | 0,00 |
| | | DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO | 355,50 |
| ATIVO NÃO-CIRCULANTE | 1.033.880,10 | PASSIVO NÃO-CIRCULANTE | 0,00 |
| ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 98.702,84 | OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO | 0,00 |
| DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO | 98.607,26 | EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO | 0,00 |
| INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A LONGO PRAZO | 95,58 | FORNECEDORES A LONGO PRAZO | 0,00 |
| INVESTIMENTOS | 0,00 | OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO | 0,00 |
| IMOBILIZADO | 935.177,26 | OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES | 0,00 |
| BENS MÓVEIS | 785.117,00 | PROVISÕES A LONGO PRAZO | 0,00 |
| BENS IMÓVEIS | 150.060,26 | DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO | 0,00 |
| INTANGÍVEL | 0,00 | RESULTADO DIFERIDO | 0,00 |
| | | TOTAL DO PASSIVO | 93.042,26 |

Fonte: Departamento/contábil / Coren-TO.

| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
|---|---------------------|--|---------------------|
| Especificação | | Exercício Atual | |
| Patrimônio Social e Capital Social | | 0,00 | |
| Ajuste de avaliação Patrimonial | | 0,00 | |
| Demais Reservas | | 0,00 | |
| Resultados Acumulados | | 4.728.414,14 | |
| TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 4.728.414,14 | |
| TOTAL | 4.821.456,40 | TOTAL | 4.821.456,40 |
| ATIVO FINANCEIRO | 1.256.014,07 | PASSIVO FINANCEIRO | 98.662,26 |
| ATIVO PERMANENTE | 3.465.442,33 | PASSIVO PERMANENTE | 0,00 |
| SALDO PATRIMONIAL | | | 4.722.794,14 |
| Compensações | | | |
| ESPECIFICAÇÃO | | ESPECIFICAÇÃO | |
| Saldo do Atos Potenciais Ativos | Exercício Atual | Saldo do Atos Potenciais Passivos | Exercício Atual |
| Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas | 0,00 | Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas | 0,00 |
| Execução de Direitos Conveniados | 0,00 | Execução de Obrigações Conveniadas | 0,00 |
| Execução de Direitos Contratuais | 0,00 | Execução de Obrigações Contratuais | 0,00 |
| Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo | 0,00 | Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo | 0,00 |
| TOTAL | 0,00 | TOTAL | 0,00 |
| Quadro do Superávit/Déficit Financeiro | | | |
| | | Exercício Atual | Exercício Anterior |
| Superávit Financeiro | | 1.257.351,81 | 1.144.587,33 |

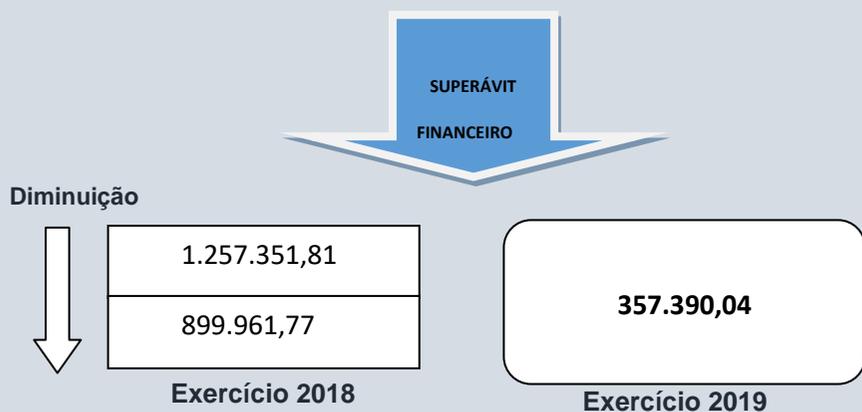
- Em 31 de dezembro de 2019

| ATIVO | | PASSIVO | |
|--|---------------------|--|-------------------|
| Especificação | Exercício Atual | Especificação | Exercício Atual |
| ATIVO CIRCULANTE | 5.343.780,01 | PASSIVO CIRCULANTE | 138.918,58 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 409.621,70 | OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO | 56.444,21 |
| CRÉDITOS A CURTO PRAZO | 4.820.915,84 | EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO | 0,00 |
| DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO | 93.436,20 | FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO | 18.810,44 |
| ESTOQUES | 19.806,25 | OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO | 2.353,31 |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE | 0,00 | OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES | 20.440,18 |
| | | PROVISÕES A CURTO PRAZO | 0,00 |
| | | DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO | 40.870,44 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | 1.079.211,55 | PASSIVO NÃO-CIRCULANTE | 0,00 |
| ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 98.702,84 | OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO | 0,00 |
| DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO | 98.607,26 | EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO | 0,00 |
| INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A LONGO PRAZO | 95,58 | FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A LONGO PRAZO | 0,00 |
| INVESTIMENTOS | 0,00 | OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO | 0,00 |
| IMOBILIZADO | 908.508,71 | PROVISÕES A LONGO PRAZO | 0,00 |
| BENS MÓVEIS | 836.448,45 | DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO | 0,00 |
| BENS IMÓVEIS | 150.060,26 | RESULTADO DIFERIDO | 0,00 |
| INTANGÍVEL | 0,00 | | 0,00 |
| DIFERIDO | 0,00 | | 0,00 |
| | | TOTAL DO PASSIVO | 138.918,58 |

Fonte: Departamento/contábil / Coren-TO.

| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
|---|---------------------|--|---------------------|
| Especificação | | Exercício Atual | |
| Patrimônio Social e Capital Social | | 0,00 | |
| Ajuste de avaliação Patrimonial | | 0,00 | |
| Demais Reservas | | 0,00 | |
| Resultados Acumulados | | 6.284.072,98 | |
| TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 6.284.072,98 | |
| TOTAL | 6.422.991,56 | TOTAL | 6.422.991,56 |
| ATIVO FINANCEIRO | 498.221,22 | PASSIVO FINANCEIRO | 140.831,18 |
| ATIVO PERMANENTE | 5.924.770,34 | PASSIVO PERMANENTE | 0,00 |
| SALDO PATRIMONIAL | | | 6.382.160,38 |
| Compensações | | | |
| ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual | ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual |
| Saldo do Atos Potenciais Ativos | | Saldo do Atos Potenciais Passivos | |
| Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas | 0,00 | Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas | 0,00 |
| Execução de Direitos Conveniados | 0,00 | Execução de Obrigações Conveniadas | 0,00 |
| Execução de Direitos Contratuais | 0,00 | Execução de Obrigações Contratuais | 0,00 |
| Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo | 0,00 | Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo | 0,00 |
| TOTAL | 0,00 | TOTAL | 0,00 |
| Quadro do Superávit/Déficit Financeiro | | | |
| | | Exercício Atual | Exercício Anterior |
| Superávit Financeiro | | 357.390,04 | 1.257.351,81 |

Fonte: Departamento/contábil / Coren-TO..



No quadro acima fica evidenciado que o Coren – TO fechou o exercício de 2019 com um superávit de R\$ 357.390,04 (trezentos e cinquenta e sete mil e trezentos e noventa reais e quatro centavos), o que demonstra equilíbrio na gestão do conselho.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - DFC

Esta demonstração permite a análise da capacidade da entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

Pode ser analisada, também, mediante comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total de passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

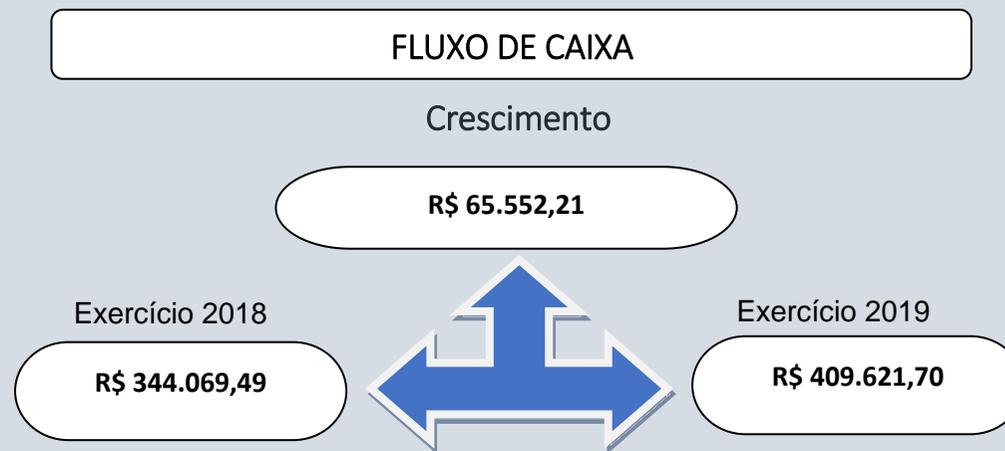
Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercício Atual

| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES | |
|---|-------------------|
| INGRESSOS | |
| RECEITAS CORRENTE | 3.834.611,92 |
| RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES | 3.557.263,27 |
| CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS OU ECONÔMICAS | 3.557.263,27 |
| ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS | 3.557.146,32 |
| ANUIDADES DO EXERCÍCIO - PF | 1.926.584,92 |
| ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - PF | 1.630.561,40 |
| ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS | 116,95 |
| ANUIDADES DO EXERCÍCIO - PJ | 116,95 |
| RECEITAS PATRIMONIAIS | 13.525,66 |
| RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS | 13.525,66 |
| RECEITAS DE REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS | 13.525,66 |
| RECEITAS DE SERVIÇOS | 262.700,19 |
| SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS | 262.700,19 |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 1,00 |
| TRANSFERÊNCIAS DE DEPÓSITOS NÃO IDENTIFICADOS | 1,00 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 1.121,80 |
| INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTO | 1.121,80 |
| OUTROS INGRESSOS | 575.675,98 |
| DESEMBOLSOS | |
| CREDITO EMPENHADO LIQUIDADADO PAGO - DESPESA CORRENTE | 3.646.603,04 |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.439.960,84 |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 2.206.642,20 |
| OUTROS DESEMBOLSOS | 652.801,20 |
| FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES | 110.883,66 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | |
| INGRESSOS | |
| DESEMBOLSOS | |
| INVESTIMENTOS | 45.331,45 |
| FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | -45.331,45 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | |
| INGRESSOS | |
| DESEMBOLSOS | |
| FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | 0,00 |
| APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO | |

| | Exercício Atual |
|---|------------------|
| GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 65.552,21 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL | 344.069,49 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL | 409.621,70 |

Fonte: Departamento/contábil / Coren-TO.



A demonstração evidencia a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa no valor de R\$ 65.552,21 (sessenta e cinco mil e quinhentos e cinquenta e dois reais e vinte um centavos).

O caixa do Conselho fechou o exercício financeiro com um saldo de R\$ 409.621,70 (quatrocentos e nove reais e seiscentos e vinte uns reais e setenta centavos).

BALANÇO FINANCEIRO - BF

O Balanço Financeiro demonstra a receita e a despesa orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentárias, conjugados com os saldos em espécies provenientes do exercício anterior e os que se transferem para exercício seguinte. Possibilita a apuração do resultado financeiro do exercício.

| Balanço Financeiro | | | |
|--|-----------------|---|-----------------|
| Período: 01/01/2018 a 31/12/2018 | | | |
| INGRESSOS | | DISPÊNDIOS | |
| ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual | ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual |
| Receta Orçamentária | 3.941.016,88 | Despesa Orçamentária | 3.831.707,23 |
| RECEITA REALIZADA | 3.941.016,88 | CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR | |
| RECEITA CORRENTE | 3.941.016,88 | CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO | 61.911,07 |
| RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES | 3.186.132,53 | CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO | 3.769.796,16 |
| CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS | 3.186.132,53 | CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS CORRENTES | 3.759.011,89 |
| ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS | 3.186.132,53 | VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL | 1.470.351,54 |
| RECEITAS PATRIMONIAIS | 13.675,91 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS | 1.470.351,54 |
| RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS | 13.675,91 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 1.076.043,90 |
| RECEITAS DE SERVIÇOS | 257.205,52 | OBRIGAÇÕES PATRONAIS | 260.413,01 |
| SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS | 257.205,52 | OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL | 133.894,63 |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 45.803,47 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 2.288.660,35 |
| TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS | 45.803,47 | TRANSFERÊNCIAS DA INTRAGOVERNAMENTAIS | 949.854,85 |
| TRANSFERÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN | 45.803,47 | CONTRIBUIÇÕES | 949.854,85 |
| PLATEC - RESOLUÇÃO COFEN 343/2009 | 45.803,47 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS | 1.338.805,50 |
| OUTRAS TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS | | DÍARIAS | 138.900,06 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 438.199,45 | MATERIAL DE CONSUMO | 92.336,82 |
| MULTAS E JUROS DE MORA | 438.177,01 | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | 1.480,00 |
| MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES | 80.217,36 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 50.260,23 |

Fonte: Departamento /contábil / Coren-TO.

| INGRESSOS | | DISPÊNDIOS | |
|--|-----------------|--|-----------------|
| ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual | ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual |
| MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES | 357.959,65 | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA | 64.551,62 |
| INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA | 636.563,13 |
| RESTITUIÇÕES | | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 30.382,85 |
| RECEITA DA DÍVIDA ATIVA | | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 324.330,79 |
| RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES | | CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS DE CAPITAL | 10.784,27 |
| RECEITAS DIVERSAS | 22,44 | INVESTIMENTOS | 10.784,27 |
| OUTRAS RECEITAS | 22,44 | INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS | 10.784,27 |
| | | OBRAS E INSTALAÇÕES | 6.950,00 |
| | | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 3.834,27 |
| Transferências Financeiras Recebidas | | Transferências Financeiras Concedidas | |
| Recebimentos Extraorçamentários | 422.739,80 | Pagamentos Extraorçamentários | 473.469,73 |
| Inscrição de Restos a Pagar Não Processados | | Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados | |
| Inscrição de Restos a Pagar Processados | 61.911,07 | Pagamentos de Restos a Pagar Processados | 47.124,26 |
| Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados | 4.131,79 | Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados | 4.132,79 |
| Outros Recebimentos Extraorçamentários | 356.696,94 | Outros Pagamentos Extraorçamentários | 422.212,68 |
| Saldo em espécie do Exercício Anterior | 285.489,77 | Saldo em espécie para o Exercício Seguinte | 344.069,49 |
| Caixa e Equivalente de Caixa | 285.489,77 | Caixa e Equivalente de Caixa | 344.069,49 |
| Depósitos. Rest. Vrs Vinculados | | Depósitos. Rest. Vrs Vinculados | |
| Total: | 4.649.246,45 | Total: | 4.649.246,45 |

Fonte: Departamento/contábil / Coren-TO.

| Balanço Financeiro | | | |
|---|-----------------|---|-----------------|
| Período: 01/01/2019 a 31/12/2019 | | | |
| INGRESSOS | | DISPÊNDIOS | |
| ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual | ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual |
| Receta Orçamentária | 3.834.611,92 | Despesa Orçamentária | 3.812.376,79 |
| RECEITA REALIZADA | 3.834.611,92 | CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR | 7.532,60 |
| RECEITAS CORRENTE | 3.834.611,92 | CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO A PAGAR | 112.909,70 |
| RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES | 3.557.263,27 | CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO PAGO | 3.691.934,49 |
| CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS OU ECONÔMICAS | 3.557.263,27 | CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO PAGO - DESPESA CORRENTE | 3.646.603,04 |
| ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS | 3.557.146,32 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.439.960,84 |
| ANUIDADES DO EXERCÍCIO - PF | 1.926.584,92 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 2.206.642,20 |
| ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - PF | 1.630.561,40 | CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO PAGO - DESPESA CAPITAL | 45.331,45 |
| ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS | 116,95 | INVESTIMENTOS | 45.331,45 |
| ANUIDADES DO EXERCÍCIO - PJ | 116,95 | | |
| RECEITAS PATRIMONIAIS | 13.525,66 | | |
| RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS | 13.525,66 | | |
| RECEITAS DE REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS | 13.525,66 | | |
| RECEITAS DE SERVIÇOS | 262.700,19 | | |
| SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS | 262.700,19 | | |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 1,00 | | |
| TRANSFERÊNCIAS DE DEPÓSITOS NÃO IDENTIFICADOS | 1,00 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 1.121,80 | | |
| INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTO | 1.121,80 | | |

Fonte: Departamento/contábil / Coren-TO.

| INGRESSOS | | DISPÊNDIOS | |
|---|---------------------|--|---------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual | ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual |
| Transferências Financeiras Recebidas | | Transferências Financeiras Concedidas | |
| Recebimentos Extraorçamentários | 696.118,28 | Pagamentos Extraorçamentários | 652.801,20 |
| Inscrição de Restos a Pagar Não Processados | 7.532,60 | Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados | |
| Inscrição de Restos a Pagar Processados | 112.909,70 | Pagamentos de Restos a Pagar Processados | 61.911,07 |
| Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados | 210.271,67 | Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados | 210.177,17 |
| Outros Recebimentos Extraorçamentários | 365.404,31 | Outros Pagamentos Extraorçamentários | 380.712,96 |
| Saldo em espécie do Exercício Anterior | 344.069,49 | Saldo em espécie para o Exercício Seguinte | 409.621,70 |
| Caixa e Equivalente de Caixa | 344.069,49 | Caixa e Equivalente de Caixa | 409.621,70 |
| Depósitos. Rest. Virs Vinculados | | Depósitos. Rest. Virs Vinculados | |
| Total: | 4.874.799,69 | | 4.874.799,69 |

Fonte: Departamento/contábil / Coren-TO.

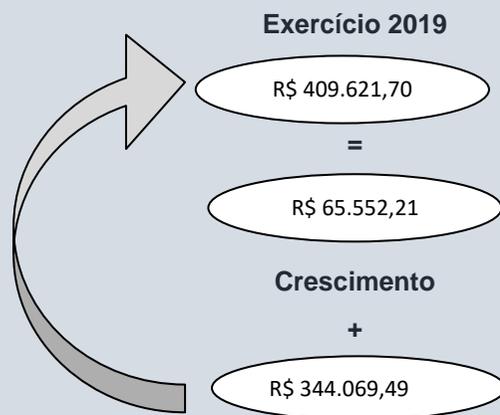
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - BO

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizações no exercício.

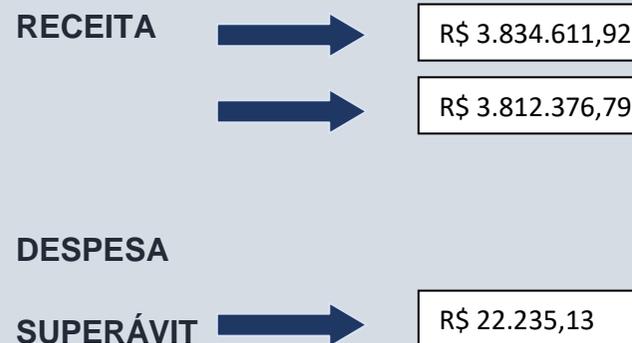
O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação.

Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo dotação.

FLUXO FINANCEIRO



RESULTADO ORÇAMENTÁRIO



Exercício 2018

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

| Balço Orçamentário | | | | | | |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|----------------|---------------|
| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS | SALDO | | |
| RECEITAS CORRENTE | 6.189.060,94 | 6.189.060,94 | 3.834.611,92 | -2.354.449,02 | | |
| RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES | 5.892.060,94 | 5.892.060,94 | 3.557.263,27 | -2.334.797,67 | | |
| CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS OU ECONÔMICAS | 5.892.060,94 | 5.892.060,94 | 3.557.263,27 | -2.334.797,67 | | |
| ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS | 5.892.060,94 | 5.892.060,94 | 3.557.146,32 | -2.334.914,62 | | |
| ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS | 0,00 | 0,00 | 116,95 | 116,95 | | |
| RECEITAS PATRIMONIAIS | 20.000,00 | 20.000,00 | 13.525,66 | -6.474,34 | | |
| RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS | 20.000,00 | 20.000,00 | 13.525,66 | -6.474,34 | | |
| RECEITAS DE REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS | 20.000,00 | 20.000,00 | 13.525,66 | -6.474,34 | | |
| RECEITAS DE SERVIÇOS | 276.000,00 | 276.000,00 | 262.700,19 | -13.299,81 | | |
| SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS | 276.000,00 | 276.000,00 | 262.700,19 | -13.299,81 | | |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 0,00 | 0,00 | 1,00 | 1,00 | | |
| TRANSFERÊNCIAS DE DEPÓSITOS NÃO IDENTIFICADOS | 0,00 | 0,00 | 1,00 | 1,00 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 1.000,00 | 1.000,00 | 1.121,80 | 121,80 | | |
| INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTO | 1.000,00 | 1.000,00 | 1.121,80 | 121,80 | | |
| RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | |
| SUB-TOTAL DAS RECEITAS | 6.189.060,94 | 6.189.060,94 | 3.834.611,92 | -2.354.449,02 | | |
| DÉFICIT | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | |
| TOTAL | 6.189.060,94 | 6.189.060,94 | 3.834.611,92 | -2.354.449,02 | | |
| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS LIQUIDADAS | DESPESAS PAGAS | SALDO DOTAÇÃO |

Fonte: Departamento/contábil / Coren-TO.

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS LIQUIDADAS | DESPESAS PAGAS | SALDO DOTAÇÃO |
|---------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| CREDITO DISPONIVEL - DESPESA CORRENTE | 4.791.659,69 | 5.027.659,69 | 3.763.345,44 | 3.759.512,74 | 3.646.603,04 | 1.264.314,25 |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1.631.820,49 | 1.730.644,55 | 1.513.619,92 | 1.513.619,92 | 1.439.960,84 | 217.024,63 |
| APLICAÇÕES DIRETAS | 1.631.820,49 | 1.730.644,55 | 1.513.619,92 | 1.513.619,92 | 1.439.960,84 | 217.024,63 |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 3.159.839,20 | 3.297.015,14 | 2.249.725,52 | 2.245.892,82 | 2.206.642,20 | 1.047.289,62 |
| APLICAÇÕES DIRETAS | 3.159.839,20 | 3.297.015,14 | 2.249.725,52 | 2.245.892,82 | 2.206.642,20 | 1.047.289,62 |
| CREDITO DISPONIVEL - DESPESA CAPITAL | 157.401,25 | 189.401,25 | 49.031,35 | 45.331,45 | 45.331,45 | 140.369,90 |
| INVESTIMENTOS | 157.401,25 | 189.401,25 | 49.031,35 | 45.331,45 | 45.331,45 | 140.369,90 |
| INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS | 157.401,25 | 189.401,25 | 49.031,35 | 45.331,45 | 45.331,45 | 140.369,90 |
| RESERVA DE CONTINGÊNCIA | 1.240.000,00 | 972.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 972.000,00 |
| RESERVA DE CONTINGÊNCIA | 1.240.000,00 | 972.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 972.000,00 |
| SUB-TOTAL DAS DESPESAS | 6.189.060,94 | 6.189.060,94 | 3.812.376,79 | 3.804.844,19 | 3.691.934,49 | 2.376.684,15 |
| SUPERÁVIT | 0,00 | 0,00 | 22.235,13 | 0,00 | 0,00 | -22.235,13 |
| TOTAL | 6.189.060,94 | 6.189.060,94 | 3.834.611,92 | 3.804.844,19 | 3.691.934,49 | 2.354.449,02 |

Fonte: Departamento/contábil / Coren-TO.

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – DVP

Esta demonstração evidencia as alterações ocorridas no patrimônio, classificadas em quantitativas, decorrentes de transações que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido e as qualitativas,

decorrentes de transações que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido e indica o resultado patrimonial do exercício.

RESULTADO PATRIMONIAL

VPA → R\$ 5.309.258,73

VPD → R\$ 3.753.599,89

SUPERÁVIT → R\$ 1.555.658,84

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

| Variações Patrimoniais | | | |
|---|-----------------|--|--------------|
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS | | | |
| | Exercício Atual | Exercício Atual | |
| VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA | 5.309.258,73 | VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA | 3.753.599,89 |
| CONTRIBUIÇÕES | 4.522.177,89 | PESSOAL E ENCARGOS | 1.662.971,05 |
| CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGÓRIAS PROFISSIONAIS | 4.522.177,89 | REMUNERAÇÃO A PESSOAL | 1.138.711,61 |
| EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS | 262.700,19 | REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CIVIL – ABRANGIDOS PELO RGPS | 338.761,71 |
| EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 262.700,19 | ENCARGOS PATRONAIS | 328.761,71 |
| VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 262.700,19 | ENCARGOS PATRONAIS - RGPS | 243.127,68 |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS | 523.257,85 | ENCARGOS PATRONAIS - FGTS | 85.634,03 |
| JUROS E ENCARGOS DE HORA | 599.732,19 | BENEFÍCIOS A PESSOAL | 145.211,27 |
| JUROS E ENCARGOS DE HORA SOBRE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS | 599.732,19 | BENEFÍCIOS A PESSOAL - RGPS | 145.211,27 |
| REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS | 13.525,66 | OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS | 50.286,46 |
| REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS | 13.525,66 | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS | 50.286,46 |
| TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS | 1.121,80 | USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO | 802.378,50 |
| OUTRAS TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS | 1.121,80 | USO DE MATERIAL DE CONSUMO | 40.546,22 |
| OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS | 1,00 | CONSUMO DE MATERIAL | 39.882,22 |
| DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS | 1,00 | DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL GRATUITO | 663,00 |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS | 1,00 | SERVIÇOS | 761.832,28 |
| | | DIÁRIAS | 113.478,63 |
| | | SERVIÇOS TERCEIROS - PF | 70.966,48 |
| | | SERVIÇOS TERCEIROS - PJ | 577.367,18 |
| | | VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS | 64.074,70 |
| | | OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - FINANCEIRAS | 64.074,70 |
| | | JUROS E ENCARGOS EM SENTENÇAS JUDICIAIS | 64.074,70 |
| | | TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS | 978.183,01 |
| | | TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS | 978.183,01 |
| | | TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA | 978.183,01 |
| | | TRIBUTÁRIAS | 29.368,85 |
| | | IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA | 29.368,85 |
| | | TAXAS | 29.368,85 |
| | | OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | 216.623,78 |

| | Exercício Atual | Exercício Atual | |
|-------------------------------------|---------------------|---|---------------------|
| | | DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | 216.623,78 |
| | | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 216.623,78 |
| Total das Variações Ativas : | 5.309.258,73 | Total das Variações Passivas : | 3.753.599,89 |
| Déficit do Exercício | | RESULTADO PATRIMONIAL | |
| | | Superávit do Exercício | 1.555.658,84 |
| Total | 5.309.258,73 | Total | 5.309.258,73 |

Fonte: Departamento/contábil / Coren-TO.

Ao analisar a DVP verificam-se variações ativas no patrimônio do Conselho no valor de R\$ 5.309.258,73 (cinco milhões, trezentos e nove mil e duzentos e cinquenta e oito reais e setenta e três centavos) e variações passivas de R\$ 3.753.599,89 (três milhões setecentos e cinquenta e três mil e quinhentos e noventa e nove reais e oitenta e nove centavos). Foi apurado superávit patrimonial de R\$ 1.555.658,84 (um milhão, quinhentos e cinquenta e cinco mil e seiscentos e cinquenta e oito reais e oitenta e quatro centavos).

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O Conselho Regional do Tocantins tem como missão promover o exercício ético e legal da enfermagem, ao habilitar profissionais, orientar e fiscalizar atuações profissionais, visando á prestação de uma assistência segura e com qualidade aos profissionais de Enfermagem do Tocantins.

O Conselho é uma Autarquia Federal, dotada de personalidade jurídica de direito público e forma federativa, com autonomia administrativa e financeira.

O Conselho Regional vem buscando alternativas para um bom desempenho profissional em suas atividades administrativa, financeira e contábil.

• BALANÇO PATRIMONIAL

As disponibilidades, os créditos tributários e de contribuições a receber e os demais créditos em curto prazo e longo prazo estão mensurados no valor original.

O Caixa equivalente corresponde os saldos bancários da conta de movimento, aplicação financeira.

BANCO CONTA MOVIMENTO/ARRECADAÇÃO

| BANCO DO BRASIL | | |
|-----------------|---|----------------|
| 01 | Banco do Brasil – Aplicações (Arrecadação Movimento) AG. 3615-3 CONTA: 7149-8 | R\$ 369.328,20 |
| 02 | Banco do Brasil – Aplicação (Obra) AG. 3615-3 CONTA: 21324-1 | R\$ 40.041,02 |
| 03 | Banco do Brasil – Aplicação (Coren Itinerante) AG. 3615-3 CONTA: 7154 - 4 | R\$ 252,48 |
| Total: | | R\$ 409.621,70 |

Fonte: Incorp Coren-TO.

Os créditos em curto prazo correspondem a créditos tributários e de contribuições a receber, anuidades de pessoas físicas do exercício e anteriores.

Demais créditos estão compostos por adiantamentos concedidos a pessoal e outros créditos a receber pelo Banco do Brasil e operados de Cartões de crédito no valor de R\$ 88.414,86, referente a recebimentos de anuidades de Profissionais.

• ALMOXARIFADO

O estoque está demonstrado ao custo de aquisição e corresponde a materiais de consumo da instituição, sendo que as saídas do almoxarifado mensuradas e avaliadas pelo custo médio ponderado que temos como estoque o saldo no valor de R\$ 19.806,25 (dezenove mil, oitocentos e seis reais e vinte e cinco centavos) que conciliam com inventario de 31/12/2019.

• RESTO A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS

O resto a pagar processado registra as despesas empenhadas e liquidadas que serão pagas no exercício seguinte.

Esta rubrica corresponde ao grupo fornecedor e contas a pagar em curto prazo, no ano de 2018 foram inscritas o valor de

61.911,07(sessenta e um mil, novecentos e onze reais e sete centavos), sendo pago em 2019 o valor de 61.911,07(sessenta e um mil e novecentos e onze reais e sete centavos).

O Resto a pagar não processado corresponde a empenhos não liquidados, no ano de 2017 foi inscrito o valor de 5.620,00 que foi prorrogado para o ano de 2019 por motivo de a empresa ter iniciado a prestação dos serviços e não ter concluído, uma vez que a empresa não foi localizada para dar continuidade aos serviços.

Por esse motivo tomou-se a devida providência de cancelar esse resto a pagar não processado.

• INVENTÁRIO PATRIMONIAL

A Comissão de inventário não apresentou um relatório que apresenta valores contabilizados historicamente no grupo Ativo Não Circulante

• RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

No Balanço orçamentário estão contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as despesas liquidadas no exercício 2019.

O Superávit orçamentário corresponde à diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas e liquidadas no exercício conforme valores abaixo:

| DESCRIÇÃO | 2019 | 2018 |
|-----------------------------|------------------|-------------------|
| Déficit Orçamentário | (0,00) | (0,00) |
| Receitas (corrente+capital) | 3.834.611,92 | 3.941.016,88 |
| Despesas (corrente+capital) | 3.812.376,79 | 3.831.707,23 |
| Superávit | 22.235,13 | 109.309,65 |

Fonte: Incorp Coren-TO.

• SUPERÁVIT FINANCEIRO

No Sistema Implanta das contas que compõe o saldo Patrimonial (Atributos: Ativo financeiro, Ativo Permanente, Passivo Financeiro e Passivo Permanente), no ano de 2018, apresentou um superávit Financeiro oneroso no valor de R\$ 1.257.351,81 após esse ajuste ocorreu uma diminuição de valor no ano de 2019 para R\$ 357.390,04.

• DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Despesa de Capital Realizada: R\$ 10.784,27 + Caixa Equivalente: R\$ 344.069,49 = Caixa Equivalente Caixa Final: R\$ 354.853,76.

O Valor Correto desse resultado é de **R\$ 344.069,49**.

No Ano de 2019, conforme o Resultado da Demonstração Contábil, o Balanço Patrimonial e Financeiro, apresentou os seguintes valores, como seguem:

Caixa e Equivalente de Caixa Inicial R\$ 344.069,49

Caixa e Equivalente de Caixa Final R\$ 409.621,70.